



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE FARMÁCIA

MEMORIAL ACADÊMICO

Sérgio Henrique Nascente Costa

Goiânia

2025



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE FARMÁCIA

MEMORIAL ACADÊMICO

Sérgio Henrique Nascente Costa

Memorial descritivo apresentado à Faculdade Farmácia da Universidade Federal de Goiás como parte dos requisitos do processo para promoção para Classe E da Carreira do Magistério Superior, com denominação de Professor Titular, de acordo com a Resolução CONSUNI no 18 de 18 de agosto de 2017.

Goiânia

2025

Mensagem Inicial:

O Senhor não olha tanto as grandezas de nossas obras. Olha mais o amor com que são feitas (Santa Teresa D'Avila).

DEDICATÓRIA

À minha esposa Kênnia, sábia, bela e amada, sempre ao meu lado, ajudando-me a trilhar meus caminhos pessoais e profissionais com muito mais leveza. São 34 anos de convivência que fizeram toda a diferença na minha vida!

À minha filha Isadora e ao meu filho Guilherme Henrique, obrigado por existirem em nossas vidas, por me incentivarem e por estarem sempre ao meu lado. Amo vocês!

Aos meus queridos pais, Ivonete e Iracema, autores da minha vida, que sempre me ensinaram o valor da família e a fé em Deus!

À minha família — irmã, irmão, primos(as), sobrinhos(as), afilhados(as) — muito obrigado pelo apoio e consideração!

AGRADECIMENTOS

A Deus Pai, que me criou para ser sal e luz; a Deus Filho, que me salva e sustenta na trajetória da vida; a Deus Espírito Santo, que me consola e me revela como devo agir em todas as circunstâncias: três pessoas e um só Deus.

Aos meus mestres da graduação e das pós-graduações, que me formaram ao longo da minha trajetória acadêmica.

Ao Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha, meu orientador, que muito contribuiu para a minha formação profissional e que, atualmente, atua como nosso diretor da Faculdade de Farmácia, realizando um trabalho pautado pela responsabilidade e pela competência em gestão.

Aos colegas professores e professoras da Faculdade de Farmácia da UFG, pela convivência harmoniosa e pelo companheirismo.

À Comissão Especial de Avaliação (CEA) — Prof. Luiz Carlos, Prof. Nelson, Profa. Jaqueline Gleice, Prof. Wesley, Profa. Carmem e Profa. Joana D'Arc — meus sinceros agradecimentos pela valiosa avaliação deste memorial.

Aos estimados amigos Clayson, Frank, Roberpaulo, Wilson e Rodrigo Moura, bem como às queridas amigas Karlla Greick, Keila, Flávia Ikeda, Sílvia Helena e Valéria: expresso minha profunda gratidão por sua amizade e apoio constantes. Vocês ocupam um lugar muito especial em minha trajetória de vida.

Aos queridos alunos e alunas de graduação e pós-graduação, que me incentivam a ser um professor melhor, comprometido com a missão de mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Aos meus irmãos e irmãs em Cristo do Ministério de Eucaristia da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus: como vocês são importantes na minha vida! Muito obrigado por tudo!

Ao meu querido e amado pai espiritual, Padre Luiz Augusto Ferreira da Silva, que sempre me incentivou em minha vida profissional. Desde o momento em que lhe falei sobre o concurso para docente da UFG, em 2009, o senhor me disse: “Vá fazer a prova, eu vou rezar por você, e você vai passar.”

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	6
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE QUADROS	8
1. IDENTIFICAÇÃO	9
1.1 DADOS PESSOAIS	9
1.2 DADOS PROFISSIONAIS	9
2. INTRODUÇÃO	10
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO	12
3.1 DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO	12
3.2 ENSINO SUPERIOR.....	13
3.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU E STRICTO SENSU.....	14
3.4 CURSOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	18
4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL – FORA DA UFG	18
4.1 ATUAÇÃO NA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES-GO) – 1992 A 1994	19
4.2 ATUAÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (PM-GO) – 1994 A 2021	19
4.3 ATUAÇÃO NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC-GO)	25
4.4 ATUAÇÃO NO CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 3ª REGIÃO (CRBM)	27
5. ATUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	28
5.1 TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 1992 A 1994	29
5.2 DOCENTE FACULDADE DE FARMÁCIA - 2009 – ATUAL	29
5.2.1.2 Orientações de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC)	35
5.2.1.3 Orientações de monitorias	38
5.2.1.4 Orientações de Estágios Supervisionados	39
5.2.1.5 Orientações e Coorientações em pós-graduações	40
6. PRODUÇÃO INTELECTUAL	43
7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO - UFG	51
8. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS	54
9. EDITOR E PARECERISTA DE PERIÓDICO CIENTÍFICO	55
10. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	55
11. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	58
12. PRÊMIOS E RECONHECIMENTO PROFISSIONAIS.....	60
13. PERSPECTIVAS FUTURAS E CONCLUSÃO.....	63
14. ANEXOS	64
14.1 DECLARAÇÃO / CARTA DE APOIO PUC-GOIÁS	64
14.2 DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA.....	67

Lista de Gráficos

Gráfico 01: Distribuição das cargas horárias teóricas e práticas e número de alunos no período de 2009 a 2024. Fonte: SICAD+

Gráfico 02: Distribuição da carga horária das disciplinas ministradas na pós-graduação, Lato sensu e Stricto sensu, no período de 2009 a 2024. Fonte: SICAD+

Gráfico 03: Orientações e coorientações de doutorado, mestrado, especialização e graduação realizadas e em andamento de 2009 a 2025. Fonte: Plataforma Lattes e SICAD+.

Gráfico 04: Quantitativo de artigos científicos publicados em periódicos científicos de 2005 a 2025.

Gráfico 05: Número de citações dos artigos publicados em periódicos indexados (Fonte: Google Scholar, acesso em maio de 2025).

Gráfico 06: Participação nas colações de grau dos cursos de Biomedicina e Farmácia, como professor homenageado, paraninfo, patrono ou nome da turma (Secom – UFG).

Gráfico 07: Percepção dos discentes no período de 2009 a 2024, em relação ao desempenho docente.

Lista de Figuras

Figura 01: Registro fotográfico em 28/11/1975 com a Profa. Genoveva responsável pela minha alfabetização.

Figura 02: Comemoração de 33 anos de formatura turma de Biomedicina 1991-1 UCG.

Figura 03: Registro fotográfico com meu coorientador de mestrado, Prof. Alejandro Luquetti (11/06/2025).

Figura 04: Registro fotográfico com banca da defesa da tese de doutorado em julho de 2009; Prof. Luiz Carlos FF-UFG, Profa. Marize Valadares FF-UFG, Profa. Clévia Garrote FF-UFG, Prof. Maurício Yonamine USP e Prof. Geraldo Amaral FM-UFG (in memoriam).

Figura 05: Edital 001/1994 do concurso da polícia militar para o Quadro de Oficiais de Saúde (QOS).

Figura 06: Cumprimentos do Comandante Geral Sr. Cel. Joneval Gomes de Carvalho, no dia da formatura na Academia da Polícia Militar, após formação militar (dezembro de 1994).

Figura 07: Equipe técnica do Laboratório Clínico do Hospital do Policial Militar, 1998.

Figura 08: Publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás e registro fotográfico da despedida da farda, no último posto ocupado na PM-GO: Coronel QOSPM RR.

Figura 09: Registro fotográfico com os professores Sérgio Antônio Machado, Vera Aparecida Saddi e Paulo Luiz Carvalho Francescantonio (da esquerda para a direita).

Figura 10: Equipe de professores responsáveis pela organização do atendimento comunitário na Jornada de Cultura e Cidadania 2007-2.

Figura 11: Posse como conselheiro titular do Conselho Regional de Biomedicina – 1999.

Figura 12: Folder do X Congresso Brasileiro de Biomedicina – 2006.

Lista de Quadros

Quadro 01: Cursos de formação complementar de curta duração, período de 2010 a 2019.

Quadro 02. Disciplinas ministradas na Graduação para os Cursos de Farmácia e Biomedicina, Residência Multiprofissional e Mestrado (Fonte de dados: RADOCSICAD+ 2009 a 2024).

Quadro 03: Trabalhos de conclusão de curso orientados no período de 2009 a 2024, nos cursos de Biomedicina e Farmácia.

Quadro 04: Orientação de monitorias nos cursos de Biomedicina e Farmácia.

Quadro 05: Orientações e coorientações realizadas em residências, especializações, mestrado e doutorado.

Quadro 06: Artigos publicados em periódicos indexados nos últimos cinco anos, somado a outros publicados na especialização, mestrado e doutorado (n=29).

Quadro 07: Participação em projetos de pesquisa como coordenador ou membro, com produções associadas.

Quadro 08: Participação de projetos de extensão como membro.

Quadro 09: Resumo da participação em bancas de TCC, especialização, mestrado, doutorado, concursos públicos.

Quadro 10: Relação de atos designatórios para atividades administrativas (2010 – 2027).

Quadro 11: Relação de eventos com participação na comissão organizadora.

Quadro 12: Relação dos prêmios e méritos acadêmicos, científicos e profissionais recebidos no período de 2004 a 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados pessoais

Nome: Sérgio Henrique Nascente Costa

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Pires do Rio – Goiás

Data de nascimento: 17 de novembro de 1969

Estado Civil: Casado

Filiação: Ivonete Alves da Costa

Iracema Nascente Costa

Endereço Residencial: Praça T-23, n. 61, apto 1303, Edifício Residencial Moment Living Square, Setor Bueno, Goiânia-GO

1.2 Dados profissionais

Profissão: Professor universitário / Servidor público federal

Cargo: Professor do magistério superior – Associado, classe D

Nomeação: Professor Adjunto, Nível 1, em regime de 20 horas de 2009 a 2022 e Dedicção Exclusiva a partir de 2022, Portaria N°. 1982 de 13/05/2009, Publicada no D. O. U. Seção 2, página 17, item 1323, segunda-feira, 6 de abril de 2009.

Unidade de lotação: Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás - UFG, Rua 240, 406, Campus Colemar Natal e Silva (Câmpus I) Setor Leste Universitário, Goiânia, GO, CEP: 74.605.170.

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1104711925118993>

Endereço eletrônico: sergionascente@ufg.br

2. INTRODUÇÃO

“Não é a grandeza dos trabalhos, mas a grandeza do esforço que será recompensada. O que se faz por amor não é pequeno, ó meu Jesus, visto que o Vosso olhar tudo vê” (Santa Faustina).

Apresento este memorial acadêmico seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução CONSUNI nº 18/2017, que traz os requisitos necessários para a promoção à classe E, Professor Titular, após o cumprimento do interstício de dois anos exigido para este pleito.

Neste relato, farei uma breve exposição da minha história familiar, da minha formação acadêmica e das minhas atividades profissionais, desenvolvidas fora da Universidade Federal de Goiás (UFG) e, sobretudo, na própria UFG, instituição onde trabalho com muita alegria e realização profissional.

Nasci no dia 17 de novembro de 1969, em Pires do Rio – GO, no Hospital Santa Inês, mas fui criado no município de Urutaí – GO, a apenas 19 km de Pires do Rio, na fazenda Santo Onofre, com meus pais, Ivonete Alves da Costa e Iracema Nascente Costa, que ali vivem até hoje, e com meus dois irmãos, Andréa Costa Nascente e Zacarias de Paula Nascente Netto.

Minha referência de família sempre foi muito forte, e os exemplos dados pelos meus pais contribuíram significativamente para a formação do meu caráter e para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Meu pai, trabalhador incansável na lida do dia a dia da pequena fazenda, acordava de madrugada e trabalhava até o pôr do sol. Fé, honestidade e capacidade de gestão sempre foram suas marcas. Minha mãe, mulher firme e forte, cumpria com dedicação sua missão de mãe, esposa e cuidadora do lar, buscando sempre o melhor para nossa família.

Iniciei meus estudos aos cinco anos de idade e, desde então, percorri uma trajetória árdua até alcançar o ensino superior, que, à época, oferecia poucas opções de instituições. Foi na Universidade Católica de Goiás que consegui ingressar, após um vestibular bastante concorrido. Lá conheci a pessoa mais importante da minha vida, aquela que viria a ser minha esposa, Kênnia Rúbia Siqueira de Mendonça. Isso ocorreu no segundo ano do curso; como ela era de outra turma, não tínhamos muito contato até o final da graduação, quando passamos a cursar disciplinas em comum e nos aproximamos.

No meu último semestre na Universidade, durante uma das festas organizadas para arrecadação de recursos para a formatura, começamos a namorar. Após cinco anos de

relacionamento, já formados e trabalhando, decidimos nos casar. O sacramento do matrimônio foi celebrado em 18 de outubro de 1996, na Paróquia São Paulo Apóstolo, em Goiânia – GO.

No ano seguinte, em 1997, nasceu nossa amada primogênita, Isadora Mendonça Nascente, motivo de grande alegria para nós. Uma menina amável e feliz, hoje com 28 anos, é nossa médica da família. Depois de dois anos, em 1999, nasceu nosso amado filho, Guilherme Henrique Mendonça Nascente, prematuro, com 1,640 kg. Por graça de Deus, ele conseguiu superar um quadro de septicemia que o manteve por 31 dias na UTI. Hoje, é graduado em Ciências da Computação e atua como um profissional muito dedicado. Sem dúvida, minha família sempre foi uma base sólida também para a minha vida profissional, pois eu tinha a certeza do apoio em todos os passos que trilhei ao longo da minha formação.

Como motivação para buscar esta promoção, ressalto que, ao longo dos últimos 16 anos como docente na UFG, dediquei minha trajetória acadêmica ao ensino, à pesquisa e à extensão, sempre comprometido com a formação de qualidade e com o desenvolvimento institucional. Minha atuação tem sido marcada por uma forte ênfase no ensino de graduação, área na qual busquei aprimorar metodologias pedagógicas e proporcionar uma formação sólida e integrada aos nossos estudantes.

Um dos aspectos centrais do meu trabalho tem sido a estruturação e o fortalecimento dos estágios para os alunos, compreendendo que a vivência prática é fundamental para a formação de profissionais capacitados e preparados para os desafios do mercado de trabalho e da pesquisa científica. Acredito que a aproximação entre teoria e prática contribui significativamente para uma formação mais completa, promovendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais.

Além do ensino, atuei ativamente na pesquisa e na extensão, desenvolvendo projetos que impactam tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. Minha produção científica e minha participação em atividades extensionistas refletem o compromisso com a inovação e a busca por soluções para demandas relevantes nas áreas da saúde e das ciências biológicas.

A candidatura ao cargo de Professor Titular representa, para mim, não apenas o reconhecimento de uma trajetória acadêmica consolidada, mas também um compromisso renovado com a qualidade do ensino, com a pesquisa de excelência e com o fortalecimento da Universidade Federal de Goiás. Pretendo continuar contribuindo ativamente para a formação de novos profissionais, a ampliação do conhecimento

científico e o desenvolvimento de ações que aproximem ainda mais a universidade da sociedade.

Dessa forma, coloco-me à disposição para seguir trabalhando com dedicação e responsabilidade, buscando sempre aprimorar e expandir as atividades acadêmicas, e contribuindo para que a UFG seja, cada vez mais, uma referência no ensino superior brasileiro.

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO

3.1 Do ensino fundamental ao ensino médio

No ensino fundamental (do pré ao 4º ano), estudei na Escola Estadual Dr. Vasco dos Reis Gonçalves (Figura 01), no período de 1975 a 1979. Do 5º ao 8º ano, frequentei o Colégio Estadual Maria Paula Junqueira Uchoa, de 1980 a 1983. Ambas as escolas estão localizadas em Urutaí-GO, cidade situada no sudeste do estado de Goiás. Lembro-me particularmente do 8º ano, quando ia de carro e retornava de bicicleta — uma Monark barra circular — todos os dias, por volta do meio-dia. Isso porque minhas aulas terminavam nesse horário, enquanto as do meu irmão mais velho, Zacarias, só terminavam no fim da tarde, já que ele cursava o ensino médio profissionalizante.



Figura 01: Registro fotográfico em 28/11/1975 com a Profa. Genoveva responsável pela minha alfabetização.

Após essa etapa, no ensino médio, cursei dois anos na Escola Agrotécnica Federal de Urutaí (EAFUR), nos anos de 1984 e 1985. Em 1986, no 3º ano, meus pais me encaminharam para concluir o ensino médio em Goiânia, no Colégio Objetivo, onde, segundo diziam, estudavam as “melhores cabeças”. Fui para acompanhar meu irmão Zacarias, que fazia cursinho preparatório para o vestibular. A ideia era que eu fizesse companhia a ele e concluísse o segundo grau na capital, a fim de prestar o vestibular, que era bastante concorrido na época e exigia muita dedicação.

3.2 Ensino Superior

Iniciei minha formação superior em Ciências Biológicas – Modalidade Médica (Biomedicina) na Universidade Católica de Goiás (UCG), que, em 2009, foi reconhecida como Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Cursei a graduação de 1987/1 a 1991/2, totalizando quatro anos e meio de curso. Durante esse período, desenvolvi um forte interesse pelas ciências biomédicas, passando por todas as áreas das Análises Clínicas, que incluíram: bioquímica clínica, hematologia, imunologia, líquidos corporais, parasitologia e microbiologia.

Lembro-me com carinho de algumas áreas que chamaram muito a minha atenção, bem como de professores que serviram de referência na definição das minhas preferências profissionais, como a Profa. Vera Aparecida Sadi, o Prof. Luiz Murilo Martins de Araújo, o Prof. Ary Henrique, a Profa. Isabel Cristina Carvalho Medeiros Francescantonio, o Prof. Sérgio Antônio Machado, entre outros. Foram profissionais diferenciados, que me levaram a aprofundar meus estudos na área da saúde e a viver com intensidade a patologia clínica.

Na época da faculdade, tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis e fazer grandes amizades, que perduram até hoje por meio de confraternizações periódicas, mesmo após quase 34 anos. Posso dizer, com orgulho, que minha turma deixou sua marca na antiga UCG, com alunas e alunos bastante aplicados (Figura 02).



Figura 02: Comemoração de 33 anos de formatura turma de Biomedicina 1991/1 UCG.

3.3 Pós-Graduação *Latu Sensu* e *Stricto Sensu*

Assim que terminei a graduação, iniciei uma especialização em Análises Clínicas que, apesar de não ter sido concluída com a entrega da monografia, me proporcionou sólida base teórica e prática — tanto para atuar em laboratório clínico quanto para considerar uma futura carreira no magistério superior, que se concretizaria mais tarde, em 1996, a convite do Prof. Sérgio Machado (in memoriam).

Dando continuidade à minha qualificação acadêmica, ingressei no Mestrado em Medicina Tropical na Universidade Federal de Goiás (UFG), em 1999, com área de concentração em Parasitologia, concluído em 2001. Para iniciar essa etapa, procurei um grande pesquisador com quem tive a honra de trabalhar entre 1993 e 1994, o Prof. Alejandro Luquetti Ostermayer, hoje professor emérito da UFG. Ele aceitou ser meu coorientador, pois, à época, possuía apenas o título de mestre (Figura 03). Assim, minha dissertação, intitulada "*Diagnóstico sorológico da infecção pelo Trypanosoma cruzi: Avaliação de formas tripomastigotas da cepa Y como antígeno no teste imunoenzimático (ELISA)*", foi orientada pelo Prof. Dr. José Clecildo Barreto Bezerra. O trabalho inseriu-se na grande área das Ciências Biológicas, contribuindo para o aprimoramento dos métodos de diagnóstico da Doença de Chagas.



Figura 03: Registro fotográfico com meu coorientador de mestrado, Prof. Alejandro Luquetti (11/06/2025).

Esse foi um período de muito aprendizado. Como a matriz curricular da minha graduação não previa a realização de trabalho de conclusão de curso e, na época, havia poucas oportunidades para iniciação científica, eu ainda não havia vivenciado o método científico de forma plena, nem conduzido uma pesquisa experimental que culminasse em uma dissertação. Por isso, as disciplinas obrigatórias e optativas do mestrado foram fundamentais para que eu desenvolvesse as habilidades necessárias à realização desse trabalho.

Lembro-me de solicitar diversos artigos científicos relacionados ao objeto do meu estudo, que chegavam pelo correio e serviam de base para a construção do referencial teórico. O computador da *Revista de Patologia Tropical* do IPTSP tornou-se meu local de trabalho, após a conclusão da parte experimental, para a redação da dissertação, já que meu coorientador era o editor da revista e estava frequentemente presente, sempre pronto para me orientar e fazer correções valiosas.

Paralelamente a tudo isso, meu filho Guilherme Henrique nasceu prematuro, em abril de 1999, com 32 semanas de gestação, e precisou ficar 31 dias internado na UTI devido a uma septicemia adquirida no hospital. Minha esposa comenta, até hoje, como eu consegui cursar disciplinas do mestrado enquanto enfrentávamos aquele momento tão difícil. Mas, em tudo, dai graças: Deus nos abençoou, e a vitória foi alcançada tanto na vida familiar quanto na profissional, com o restabelecimento da saúde do nosso filho e a conclusão do meu mestrado.

Em virtude do meu trabalho na segurança pública — mais especificamente na área de saúde da Polícia Militar —, tive a oportunidade de conhecer o Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha, que me apresentou a importância da realização de testes toxicológicos para a detecção de drogas de abuso em exames ocupacionais e admissionais. A partir daí, em 2002, me inscrevi em uma especialização na área de Toxicologia, no programa de pós-graduação lato sensu da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG), a qual concluí em 2003. O trabalho de conclusão, intitulado "*Avaliação de kits imunocromatográficos para pesquisa de canabinoides e cocaína em amostras padrão de urina*", foi orientado pelo Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha e abordou a eficácia de testes rápidos na detecção de substâncias psicoativas.

Ciente que a realização de uma pós-graduação stricto sensu em nível de doutorado representa um passo fundamental para aqueles que desejam atuar com excelência na docência do ensino superior, contribuindo não apenas para a formação de novos profissionais, mas também para o avanço do conhecimento científico e para o desenvolvimento de ações voltadas à sociedade, busquei tal formação. Com certeza, o doutorado não apenas aprofunda o conhecimento teórico e metodológico em uma área específica, mas também capacita o docente a atuar de forma qualificada no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, pilares essenciais da educação superior.

Assim, no início de 2006, foi publicado o edital do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, da Faculdade de Medicina da UFG, no qual o Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha iniciava sua atuação como orientador e oferecia uma vaga para o doutorado. Lembro-me como se fosse hoje da ligação do Prof. Luiz, comentando sobre o edital e perguntando se eu teria interesse em participar do processo seletivo, pois ele tinha o desejo de realizarmos uma pesquisa científica sobre substâncias psicoativas na PM-GO.

Curiosamente, essa oportunidade surgiu em um momento muito especial da minha vida. Em 2005, eu havia passado por um episódio difícil de burnout, provocado pelo excesso de trabalho, e estava em processo de recuperação. Foi também nesse período que reencontrei o caminho que desejava seguir como Católico, sendo fortalecido por Deus e inserido na vida comunitária da Paróquia Sagrada Família, a qual preencheu um vazio que existia em mim, mesmo com tantas atividades profissionais. A partir daí, aceitei o desafio proposto pelo Prof. Luiz e consegui ser aprovado para iniciar o doutorado, completando assim minha formação stricto sensu.

Entre 2006 e 2009, aprofundi minha pesquisa na área da toxicologia, com foco no uso e abuso de substâncias psicoativas no ambiente de trabalho da segurança pública em Goiás, especialmente na Polícia Militar. Após a fase de aplicação de questionários, coleta e realização de testes toxicológicos, utilizei uma licença especial de três meses da PM-GO — à qual eu tinha direito — para me dedicar à escrita da tese. Nesse período, me “refugiei” no Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas (NEPET–UFG), em frente à sala do meu orientador. Essa estratégia se mostrou extremamente acertada e produtiva, permitindo que eu concluísse com êxito essa etapa do doutorado.

Finalmente, minha tese intitulada *"Uso de drogas psicotrópicas por policiais militares de Goiânia e Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil"*, sob a orientação do Prof. Dr. Luiz Carlos da Cunha, investigou o consumo de substâncias psicoativas entre agentes de segurança pública, fornecendo subsídios para políticas de prevenção e controle do uso de drogas no ambiente profissional e contribuindo para minha capacitação como docente.

Defendida em julho de 2009, essa tese resultou em dois artigos científicos (Figura 04). O primeiro, publicado em 2010 na *Revista Brasileira de Psiquiatria* (Qualis Capes 2017–2020 A3), intitulado *Survey on psychotropic drug use in 12 Military Police units in the municipalities of Goiânia and Aparecida de Goiânia, state of Goiás, Brazil*, já foi citado em mais de 30 publicações. O segundo, publicado em 2015 na *Revista Ciência & Saúde Coletiva* (Qualis Capes 2017–2020 A1), intitulado *Prevalência do uso de drogas psicotrópicas em unidades da polícia militar*, conta com mais de 20 citações.



Figura 04: Banca da defesa da minha tese de doutorado em julho de 2009; Prof. Luiz Carlos FF-UFG, Profa. Marize Valadares FF-UFG, Profa. Clévia Garrote FF-UFG, Prof. Maurício Yonamine USP e Prof. Geraldo Amaral FM-UFG (in memoriam).

3.4 Cursos de formação complementar

Além da graduação e das pós-graduações, realizei cursos de curta duração que também contribuíram significativamente para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e de gestão. Destaco, entre eles, cursos realizados na Universidade Federal de Goiás, os quais foram fundamentais para o meu aprimoramento pedagógico, e na Fundação Dom Cabral (FDC) — uma das principais escolas de negócios e de educação executiva do Brasil e do mundo —, que agregaram à minha vida profissional conhecimentos em gestão como ferramenta estratégica no contexto da educação e do ambiente corporativo.

Ao todo, foram 50 cursos realizados desde a conclusão da minha graduação. Alguns deles estão apresentados a seguir, no Quadro 01.

Quadro 01: Cursos de formação complementar de curta duração, período de 2010 a 2019.

Ano	Curso	Realização	Carga horária
2010	Formação de auditores internos na gestão da qualidade laboratorial	SBAC	16 horas
2011	I Curso de Diagnóstico Molecular	UFG	6 horas
2011	Extensão universitária em Curso de Docência do Ensino Superior	UFG	60 horas
2018	Programa de Desenvolvimento de Dirigentes - PDD/PAEX	FDC	96 horas
2019	Gestão de Processos	FDC/FT	16 horas
2019	Gestão Acadêmica: estruturação e organização de cursos de graduação	FT/FPM	8 horas

Legenda: SBAC: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas; UFG: Universidade Federal de Goiás; FDC: Fundação Dom Cabral; FT: Fundação Tiradentes; FPM: Faculdade da Polícia Militar.

4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL – FORA DA UFG

Ao longo da minha trajetória profissional, acumulei ampla experiência no ensino superior, na pesquisa e na atuação técnico-administrativa, com passagens por instituições de grande relevância, como a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e a Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO). Minha atuação sempre foi pautada pela dedicação ao ensino, pela coordenação de

estágios e pelo trabalho nas áreas laboratorial, administrativa e técnica, contribuindo de forma consistente para o crescimento dos serviços por onde passei.

4.1 Atuação na Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) – 1992 a 1994

No ano seguinte à minha graduação (1992), participei do primeiro concurso público da minha vida profissional, para o cargo de biomédico PS1, na Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), no qual fui aprovado e lotado no Cais Amendoeiras, saída para Bonfinópolis, para trabalhar no laboratório de Análises Clínicas. Na época, o laboratório funcionava mais como um posto de coleta, mas tive a oportunidade, junto a outros profissionais, de estruturar uma rotina básica na unidade, realizando exames laboratoriais essenciais para a saúde da população da região leste de Goiânia. Lá permaneci até o ano de 1994, quando fui aprovado em outro concurso do Estado de Goiás, para a Polícia Militar, e precisei pedir demissão. Ressalto a vivência que tive no atendimento laboratorial da população pelo Sistema Único de Saúde e a convivência com uma equipe multiprofissional muito empenhada em prestar um atendimento da melhor forma possível, mesmo diante das limitações frequentemente presentes.

4.2 Atuação na Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO) – 1994 a 2021

Em abril de 1994, a Polícia Militar de Goiás lançou um edital para profissionais da área da saúde e, pela primeira vez na história, foram abertas vagas para biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, além de médicos e cirurgiões-dentistas, categorias para as quais já haviam sido realizados concursos anteriormente (Figura 05).

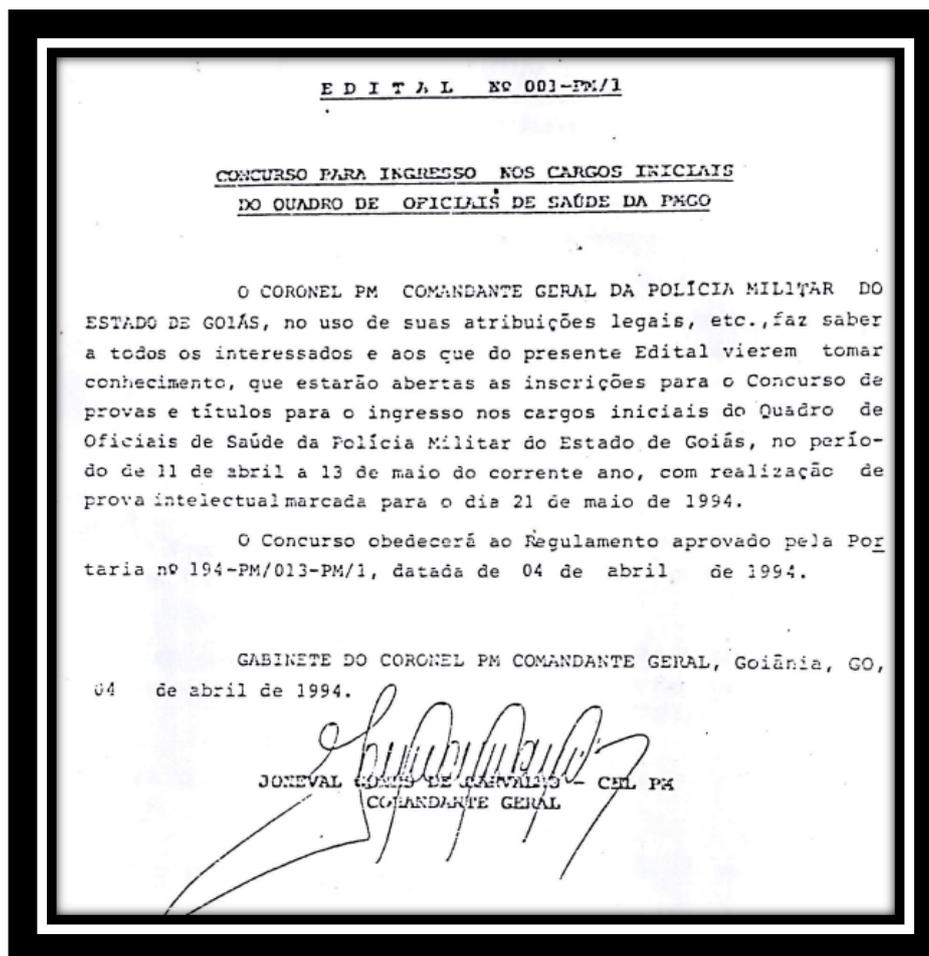


Figura 05: Edital 001/1994 do concurso da polícia militar para o Quadro de Oficiais de Saúde (QOS).

Naquela época, eu já era funcionário da SES-GO, mas vi uma oportunidade de me tornar policial militar do Estado de Goiás na área da saúde e não pensei duas vezes. Iniciei uma preparação intensa, tanto para as provas de conhecimento específico — teórica e prática — quanto para o “tenso” Teste de Aptidão Física (TAF), que envolvia corrida, abdominais, apoio no solo e barras com a mão invertida. Não foi fácil, mas valeu a pena.

Quando o certame foi concluído, liguei para a Seção de Recrutamento da PM-GO para saber o resultado do concurso — pois, na época, essa era a forma mais rápida — e recebi a notícia de que havia sido aprovado. Pela primeira vez na vida, fui chamado pelo sargento que atendeu ao telefone de “senhor tenente”.

Assim, no mês de setembro de 1994, fui convocado para iniciar a formação militar na Academia da Polícia Militar, com duração aproximada de três meses. Durante esse período, aprendemos, entre outras coisas, ordem unida — ou seja, formar em posição, marchar, fazer continência, jurar à bandeira — além de decorar o hino da PM-GO.

Ao final do curso, realizamos a formatura e, em seguida, fomos lotados nas unidades de saúde da PM-GO, sendo a maioria designada para o Hospital do Policial Militar (HPM) (Figura 06).



Figura 06: Cumprimentos do Comandante Geral Sr. Cel. Joneval Gomes de Carvalho, no dia da formatura na Academia da Polícia Militar, após formação militar (dezembro de 1994).

No HPM, fui lotado no Laboratório de Análises Clínicas, com a missão de modernizar o setor por meio da introdução de softwares de gestão, aquisição de novos equipamentos, implementação de programas de educação continuada e de processos de controle de qualidade, tanto interno quanto externo. Além disso, buscou-se a melhoria do espaço físico e a adequação às normas sanitárias vigentes. Em resumo, minha atuação se concentrou na gestão das análises clínicas, com o objetivo de garantir a qualidade e a credibilidade dos exames laboratoriais, além de promover melhorias nos processos administrativos e técnicos.

O maior desafio surgiu logo no início: assumir a chefia do laboratório assim que entrei, conquistando a aceitação da equipe que já atuava na unidade. Isso se deu pelo fato de eu ser o único oficial, 2º Tenente, da área laboratorial — ou seja, o “novo” mais antigo. Mas, como se diz no meio militar, “missão dada é missão cumprida”. Assim, procurei me

empenhar ao máximo para lograr êxito nessa missão, como reforça o próprio jargão militar.

Com o passar dos anos, conseguimos conquistar um espaço físico adequado, avançamos na aquisição de equipamentos e na automação das principais áreas do laboratório. A demanda foi crescendo, e nos tornamos uma unidade capaz de atender, com eficiência, os militares e seus dependentes (Figura 07). Paralelamente, minha carreira também evoluiu em termos de promoções: fui promovido a 1º Tenente em 1996, Capitão em 1999, Major em 2003, Tenente-Coronel em 2010 e, finalmente, a Coronel em 2021 — o tão sonhado último posto — ocasião em que fui para a reserva remunerada.



Figura 07: Equipe técnica do Laboratório Clínico do Hospital do Policial Militar, 1998.

Com a promoção a Tenente-Coronel, em 2010, assumi, além da função de Diretor Administrativo e Técnico do Laboratório do Hospital do Policial Militar (HPM), a Chefia do Serviço Multiprofissional de Saúde — cargo de gestão administrativa que envolvia as áreas de enfermagem, serviço social, farmácia, nutrição e o próprio laboratório clínico. Permaneci nessa função até setembro de 2021, quando fui para a reserva remunerada, ou seja, a aposentadoria nas corporações militares.

Destaco, em 2016, uma atividade que agregou uma vivência única à minha trajetória profissional, especialmente na área de gestão acadêmica do ensino superior. Naquele ano, o alto comando da Polícia Militar, em conjunto com a Fundação Tiradentes — instituição do terceiro setor vinculada à PM-GO —, propôs a criação de uma faculdade com princípios militares. Fui incluído na comissão responsável pela concepção do projeto

da Faculdade da Polícia Militar (FPM), que inicialmente ofereceria os cursos de Biomedicina, Enfermagem e Educação Física.

Com o apoio de uma equipe que estruturei, composta principalmente por ex-alunos e alunas que atuavam na docência, desenvolvemos o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biomedicina. Esse projeto serviu, posteriormente, como modelo pedagógico para os demais cursos, incorporando metodologias participativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).

Todos os cursos foram autorizados pelo Ministério da Educação (MEC) com nota 4 e as atividades tiveram início no período noturno, em 2018. Assumi a Coordenação Geral Acadêmica por um período e, nas visitas de reconhecimento dos cursos, todos mantiveram a nota 4 — um excelente resultado, especialmente considerando as limitações da estrutura física da instituição à época.

Voltando à minha atuação no laboratório do HPM, ressalto um dos períodos mais desafiadores da minha carreira na PM-GO: a pandemia de COVID-19, iniciada em março de 2020, que certamente deixou profundas marcas e inúmeras perdas. Como gestor do Laboratório Clínico, tive que apresentar soluções diagnósticas com máxima agilidade, visto que as forças policiais, devido à natureza de suas atribuições, continuaram atuando normalmente para garantir a segurança e a ordem pública.

Para retratar esse período, apresento uma matéria desenvolvida pela equipe de comunicação da Fundação Tiradentes, que destaca o papel do setor laboratorial no contexto da pandemia. A reportagem ilustra a atuação da equipe — composta por profissionais militares e civis, além de alunos de graduação da UFG e da FPM — e o esforço coletivo para enfrentar os desafios impostos pela crise sanitária.

Adaptações e atuação do HPM face à COVID-19¹

Com a chegada da pandemia da COVID-19, o laboratório de análises clínicas passou por adaptações e mudanças de rotina, devido a possibilidade de contaminação, principalmente durante os procedimentos de coleta.

De acordo com o TC Sérgio Nascente, uma das situações que foram adaptadas foi a própria coleta das secreções. O exame Sars-Cov-2 – swab nasal para a realização do RT-PCR, considerado “padrão ouro” atualmente, para detecção do coronavírus, passou a ser realizado em um espaço aberto e reservado, no intuito de favorecer a segurança dos pacientes e dos técnicos, profissionais diretamente envolvidos nos procedimentos.

Por este motivo, após a publicação do Decreto que dispôs sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás (nº 9.633, de 13 de março de 2020), “buscamos um local que realizasse o exame RT-PCR para Covid-19, e foi um momento difícil, em virtude dos laboratórios de apoio, que tínhamos contrato, e que não estavam ainda estruturados para a demanda necessária, o que acontecia não somente em âmbito local, mas em escala regional e nacional “, acrescentou ele.

No ano de 2020, foram realizados no HPM, cerca de “7.600 exames RT-PCR, para o diagnóstico da Covid-19, além de vários outros, necessários para acompanhamento da infecção e demais enfermidades”, informou o chefe do serviço multiprofissional. A realização desses exames foi possível, face a parceria firmada entre a Fundação Tiradentes/HPM com o laboratório de apoio Hlagyn, feita em meados de abril.

Além do RT-PCR, também foram realizados os testes rápidos para detecção de anticorpos, que identificam a resposta imunológica do indivíduo frente ao vírus. De acordo com o TC Nascente, ao longo do ano “foram realizados mais de 12.000 desses testes, que são mais utilizados na fase de levantamento epidemiológico e também na verificação de desenvolvimento de anticorpos e possível imunidade contra o coronavírus”.

Paralelo a isso, além dos exames relacionados ao desenvolvimento de respostas imunes à Covid-19, no ambulatório do próprio HPM foram iniciados os exames de acompanhamento dos pacientes detectados como positivos. Esses exames complementares verificam a condição de saúde e que tipos de alterações são provocadas no organismo do indivíduo infectado. Então, nesses casos são providenciados os exames clássicos, tais como, provas de função hepática, hemograma, hemostasia (tempo e atividade de protrombina, D-Dímero e fibrinogênio), enzimas musculares, proteína C reativa, ferritina, entre outros utilizados nesse contexto.

¹*Matéria publicada para público policial militar e dependentes, disponível em <https://hpm.org.br/noticias/atuacao-do-servico-multiprofissional-laboratorio-clinico-do-hpm-no-contexto-da-pandemia.html>*

É importante salientar que tais atividades só foram possíveis graças à força-tarefa que envolveu alunos da UFG, que aproveitaram o momento para realizar o estágio obrigatório, e alunos da FPM, que também se engajaram de forma exemplar.

Finalmente, em setembro de 2021, foi publicada minha passagem para a reserva no Diário Oficial do Estado de Goiás, após 30 anos de serviço prestado ao Estado. A partir de então, pude me dedicar integralmente à docência, especialmente na Universidade Federal de Goiás (UFG) (Figura 08).

ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV
PORTARIA N.º 1493, DE 06 DE SETEMBRO DE 2021.

O PRESIDENTE DA GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV, no uso de sua competência prevista no art. 89, § 6º da Lei Complementar Estadual nº 77/2010, com redação dada pela Lei Complementar nº 126/2016, no art. 159, da Lei Complementar nº 161/2020 e tendo em vista o que consta do processo administrativo nº **202100002081468**, notadamente o Parecer GEAP-15893 nº 1689/2021 da Gerência de Análise de Aposentadoria, **RESOLVE**, com fundamento nos arts. 85, I; 88, I e 89, da Lei nº 8.033/1975 e art. 1º, § 1º da Lei nº 15.668/2006, **CONCEDER** Transferência para a Reserva Remunerada a **SÉRGIO HENRIQUE NASCENTE COSTA**, RG nº 27.779 PM/GO, CPF nº 413.203.871-87, no Posto de Coronel PM dos Quadros da Polícia Militar do Estado de Goiás, com remuneração de inatividade integral, paritária e correspondente ao subsídio do referido Posto.

Publique-se.

GABINETE DO PRESIDENTE DA GOIÁS PREVIDÊNCIA - GOIASPREV, em Goiânia, 06 de setembro de 2021.

José Lemos da Silva Filho
Diretor de Militares e Relacionamento com o Segurado

Gilvan Cândido da Silva
Presidente



Figura 08: Publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás e registro fotográfico da despedida da farda, no último posto ocupado na PM-GO: Coronel QOSPM RR.

4.3 Atuação na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

Minha história com a PUC-Goiás começou em 1987, como aluno do curso de Biomedicina, que concluí em meados de 1991. Em 1996, fui convidado a ministrar aulas como professor convidado na então Universidade Católica de Goiás (UCG-GO), que mais tarde, no final de 2009, passou a se chamar Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Nesse período inicial, minha atuação ocorria de forma intermitente: lecionava por um ano, afastava-me por seis meses e retornava conforme a necessidade institucional. Esse ciclo se manteve até 2004, quando me efetivei como professor horista, cargo que ocupei até 2022, com uma carga horária reduzida, uma vez que o regime horista permite ministrar a partir de duas horas por semestre.

Na PUC-Goiás, tive a oportunidade de atuar no ensino, na pesquisa e na extensão — um período extremamente relevante para o desenvolvimento das competências necessárias à atuação no magistério superior. Como professor convidado até 2004, lecionei diversas disciplinas básicas e aplicadas para diferentes cursos da área da saúde, como Biomedicina, Biologia, Enfermagem e Psicologia. A partir do segundo semestre de

2004, como professor horista, continuei a atuar no curso de Biomedicina, ministrando as disciplinas de Bioquímica Básica e Bioquímica Clínica, além de atuar como professor orientador de estágios supervisionados.

Vale ressaltar que essa oportunidade representou meu ingresso na carreira docente no ensino superior e foi o que me motivou a buscar a formação continuada, por meio da realização do mestrado e do doutorado. Expresso aqui minha profunda gratidão ao professor Sérgio Antônio Machado, *in memoriam*, que me fez o honroso convite para iniciar minha trajetória como professor convidado em 1996 (Figura 09).



Figura 09: Registro fotográfico com os professores Sérgio Antônio Machado, Vera Aparecida Saddi e Paulo Luiz Carvalho Francescantonio (da esquerda para a direita).

Em 2007, iniciei a ministração das disciplinas de Bioquímica e Biofísica no curso de Medicina, permanecendo nessa função até minha saída da instituição, em 2022.

No que se refere à pesquisa, atuei ativamente nos Programas de Iniciação Científica (IC) e na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), tendo orientado, ao todo, 30 estudantes em projetos de IC e 27 em TCC.

Na área de extensão, participei de várias edições da Jornada de Cultura e Cidadania, promovida pela universidade, nas quais realizamos centenas de exames laboratoriais como forma de triagem para doenças metabólicas, renais e infecciosas, prestando atendimento direto à comunidade.

A seguir, apresento um registro fotográfico da equipe de trabalho responsável pelo atendimento comunitário durante a Jornada de Cultura e Cidadania, realizada em 2007 (Figura 10).



Figura 10: Equipe de professores responsáveis pela organização do atendimento comunitário na Jornada de Cultura e Cidadania 2007-2.

Em anexo (11.1), acrescento um documento elaborado pelo meu ex-diretor da PUC-Goiás, retratando a minha atuação profissional no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

4.4 Atuação no Conselho Regional de Biomedicina 3ª Região (CRBM)

Como profissional biomédico, sempre procurei contribuir com a classe biomédica, respeitando e valorizando a atuação multiprofissional, buscando construir pontes, e não muros.

Nesse espírito, em 1999 passei a integrar o Conselho Regional de Biomedicina (CRBM) como conselheiro titular, atuando principalmente na Comissão de Ética. Permaneci no Conselho até 2012, período em que exerci, nos últimos anos, a função de Vice-Presidente. Ao final dessa trajetória, compreendi que era o momento de encerrar meu ciclo e abrir espaço para que outros profissionais também pudessem contribuir com novas ideias e perspectivas (Figura 11).

Durante esse período, nossa gestão implementou diversas ações significativas em benefício da classe biomédica, entre as quais destaco:

- A aquisição de uma sede própria, ampla e estruturada, substituindo a antiga instalação, que contava apenas com uma sala modesta;
- A realização de concursos públicos para a contratação de servidores administrativos e, especialmente, fiscais biomédicos;
- A aquisição de veículos destinados à fiscalização profissional;
- O apoio efetivo às sociedades científicas para a realização de eventos, com destaque para os Congressos Brasileiros de Biomedicina e encontros regionais;
- A criação de um jornal informativo do Conselho, que veiculava informações relevantes para a categoria, além de artigos científicos;
- Avanços expressivos na prestação de contas e na transparência institucional, com a implantação de sistemas de controle financeiro.

Essas ações contribuíram para o fortalecimento da profissão e para a valorização da atuação biomédica em todo o território nacional.



Figura 11: Posse como conselheiro titular do Conselho Regional de Biomedicina – 1999.

5. ATUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Minha atuação na UFG se divide em dois momentos distintos: inicialmente, como técnico de laboratório, função na qual permaneci por pouco tempo devido à minha aprovação no concurso da Polícia Militar de Goiás (PM-GO); e, posteriormente, como docente a partir de 2009, conforme descrevo a seguir.

5.1 Técnico de Laboratório – 1992 a 1994

No ano de 1992, fui aprovado em concurso público na Universidade Federal de Goiás (UFG) para o cargo de Técnico de Laboratório – Análises Clínicas, sendo lotado no Laboratório de Chagas do Hospital das Clínicas, sob a chefia do professor Alejandro Luqueti Ostermayer.

Esse foi um período de grande aprendizado, pois atuei em um laboratório de pesquisa referência para todo o Brasil, gerido por um dos maiores especialistas na área de diagnóstico da doença de Chagas. Realizava exames sorológicos para tripanossomíase americana, como enzimaímmunoensaio, imunofluorescência indireta, hemaglutinação e aglutinação direta.

Contudo, com a aprovação no concurso da Polícia Militar em 1994, precisei pedir demissão da UFG para assumir o novo cargo público.

5.2 Docente Faculdade de Farmácia - 2009 – atual

Em 2009, foi publicado um edital para o cargo de professor, com carga horária de 20 horas semanais, na Faculdade de Farmácia, exigindo nível de mestrado ou doutorado, para a disciplina de Bioquímica Clínica. Como minha carga horária era compatível com minhas atividades na Polícia Militar, decidi participar do processo seletivo — um concurso bastante concorrido. Graças a Deus, à minha dedicação e ao apoio da família e dos amigos, obtive êxito, classificando-me em primeiro lugar entre os dez aprovados, o que me permitiu retornar à UFG, instituição onde realizei especialização, mestrado e doutorado, agora assumindo o cargo de professor da disciplina de Bioquímica Clínica.

Assim, iniciei minhas atividades docentes em abril de 2009, ministrando aulas teóricas e práticas em Bioquímica Clínica e supervisionando estágios, além de prestar apoio técnico no Laboratório Rômulo Rocha, especialmente na fase pós-analítica. Naquele momento, ainda não havia concluído o doutorado, encontrando-me em sua fase final, o que ocorreu em julho de 2009. Posteriormente, em agosto do mesmo ano, fui reclassificado para professor adjunto I.

Com uma carga horária de 20 horas semanais, minhas atividades concentravam-se principalmente no ensino, incluindo a ministração de aulas, orientação de estágios obrigatórios e de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), que envolviam pesquisas, especialmente com dados do laboratório. Na área de extensão, participei das atividades

de atendimento à comunidade em geral no Laboratório Rômulo Rocha, além de contribuir em diversas edições do Conpeex e do Espaço das Profissões.

5.2.1. Atividades de Ensino

No ensino, sempre atuei ministrando as disciplinas de Bioquímica Clínica para os cursos de Farmácia e Biomedicina; Líquidos Corporais, para o curso de Biomedicina; Diagnóstico Laboratorial, para Farmácia; além da orientação de estágios supervisionados na área de Análises Clínicas, também para ambos os cursos.

Adicionalmente, ministrei a disciplina Interpretação de Exames Laboratoriais (IEL) para a Residência Multiprofissional do Hospital das Clínicas, bem como como núcleo livre, que envolvia discentes de diversos cursos de graduação da UFG, principalmente das áreas de saúde e ciências humanas. Essa disciplina tem sido ofertada continuamente como núcleo livre para alunos de graduação da UFG.

Nos últimos anos, em 2023 e 2024, fui admitido em dois programas de pós-graduação stricto sensu — PPGES e PPGAAS — e participei como docente na disciplina “Docência em Saúde: estratégias significativas para o processo de ensino-aprendizagem”.

Em relação às atividades na graduação e pós-graduação, ministrei, ao longo de 16 anos, um número significativo de aulas teóricas e práticas, considerando que, de abril de 2009 a setembro de 2022, minha carga horária era de 20 horas semanais, e, a partir de setembro de 2022, passei a atuar como professor de 40 horas, em dedicação exclusiva.

As disciplinas ministradas no período de 2009 a 2024 estão apresentadas no Quadro 02.

Quadro 02. Disciplinas ministradas na Graduação para os Cursos de Farmácia e Biomedicina, Residência Multiprofissional e Mestrado (Fonte de dados: RADOCS/SICAD+ 2009 a 2024).

Ano	Disciplinas	Curso
2009	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
2010	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre
2011	Bioquímica Clínica	Farmácia

	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre e Latu Senu (RM)
2012	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre
2013	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
2014	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre e Latu Senu (RM)
2015	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
2016	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre e Latu Senu (RM)
	Estágio Curricular Supervisionado II	Biomedicina
2017	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado II	Biomedicina
	Líquidos Corporais	Biomedicina
2018	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Curricular Supervisionado I	Biomedicina
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre e Latu Senu (RM)
	Estágio Supervisionado III	Biomedicina
	Líquidos Corporais	Biomedicina
2019	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina

	Estágio Supervisionado III	Biomedicina
	Estágio Supervisionado II	Biomedicina
	Estágio Supervisionado IV	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
	Líquidos Corporais	Biomedicina
2020	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Estágio Supervisionado III	Biomedicina
	Estágio Supervisionado IV	Biomedicina
	Estágio VI – Análises Clínicas	Farmácia
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Núcleo Livre
	Líquidos Corporais	Biomedicina
	Estágio Supervisionado I	Biomedicina
2021	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Diagnóstico Laboratorial	Farmácia
	Estágio III - Análises Clínicas, Genética e Toxicológicas	Farmácia
	Estágio VI - Contexto Da Covid 19	Farmácia
	Líquidos Corporais	Biomedicina
2022	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Diagnóstico Laboratorial	Farmácia
	Estágio III - Análises Clínicas, Genética e Toxicológicas	Farmácia
	Interpretação de Exames Laboratoriais	Latu Sensu (RM)
	Estágio Supervisionado I	Biomedicina
	Líquidos Corporais	Biomedicina
2023	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Diagnóstico Laboratorial	Farmácia
	Estágio III - Análises Clínicas, Genética e Toxicológicas	Farmácia
	Estágio Supervisionado I	Biomedicina
	Líquidos Corporais	Biomedicina
	Estágio Supervisionado III	Biomedicina
	Estágio Supervisionado IV	Biomedicina
	Estágio Supervisionado II	Biomedicina
2024	Bioquímica Clínica	Farmácia
	Bioquímica Clínica	Biomedicina
	Diagnóstico Laboratorial	Farmácia

Estágio III - Análises Clínicas, Genética e Toxicológicas	Farmácia
Estágio Supervisionado III	Biomedicina
Estágio Supervisionado IV	Biomedicina
Interpretação de Exames Laboratoriais	Latu Sensu (RM)
Docência em Saúde: estratégias significativas para o processo de ensino-aprendizagem	Pós-Graduação (mestrado)
Estágio Supervisionado I	Biomedicina
Líquidos Corporais	Biomedicina

O Gráfico 01 apresenta a distribuição detalhada das cargas horárias teóricas e práticas ministradas ao longo do período de 2009 a 2024, bem como o número de alunos atendidos nas diferentes disciplinas e atividades acadêmicas. Esses dados refletem o compromisso contínuo com a qualidade do ensino e o alcance dos processos educativos desenvolvidos.

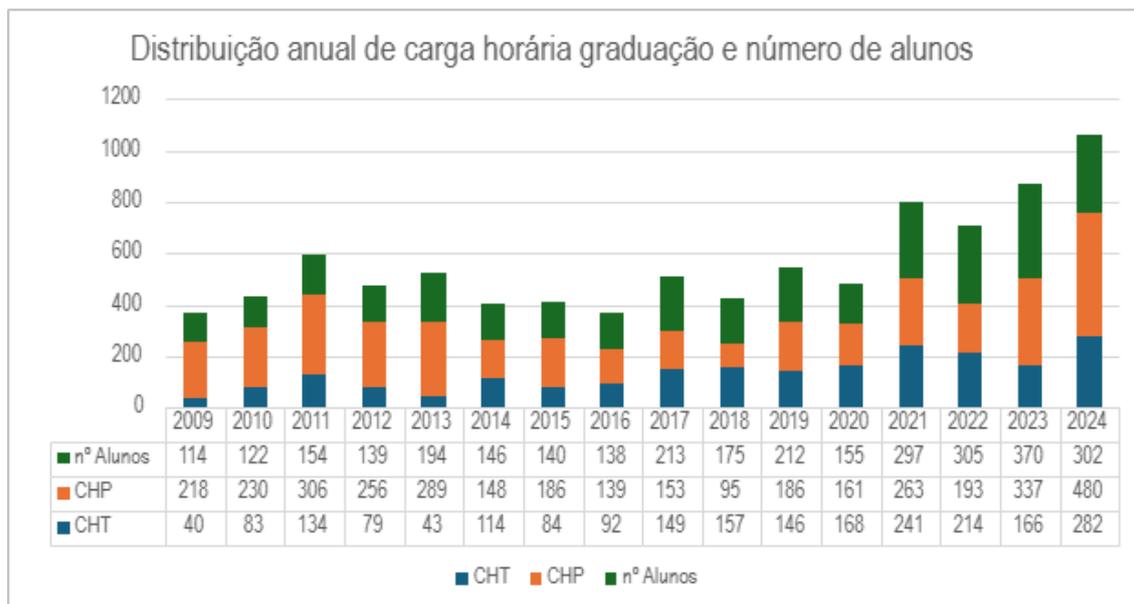


Gráfico 01: Distribuição das cargas horárias teóricas e práticas e número de alunos no período de 2009 a 2024. Fonte: SICAD+

No período de 2009 a 2022, quando meu regime de trabalho era de 20 horas semanais, ministrei aulas para 3.176 alunos, com uma média de 10,2 aulas por semana, totalizando 1.744 horas teóricas e 2.823 horas práticas. A Resolução do Conselho Gestor da Regional Goiânia Nº 014/2017, em seu anexo, prevê uma carga horária semanal entre 8 e 12 horas para esse regime.

No entanto, a partir de 2023, com a mudança do meu contrato para 40 horas (dedicação exclusiva), essa média de aulas ministradas aumentou para 19,8 semanais,

totalizando 448 horas de aulas teóricas e 817 horas práticas, valor superior ao previsto no anexo da resolução nº 014/2017, que estabelece entre 8 e 16 horas semanais para o regime de 40 horas de dedicação exclusiva.

Quanto à pós-graduação, ministrei aulas para a Residência Multiprofissional de 2011 até 2024, sendo que, em 2024, também passei a atuar nos programas de mestrado em Ensino em Saúde (PPGES) e em Assistência e Avaliação em Saúde (PPGAAS). Os dados estão apresentados no gráfico 02.

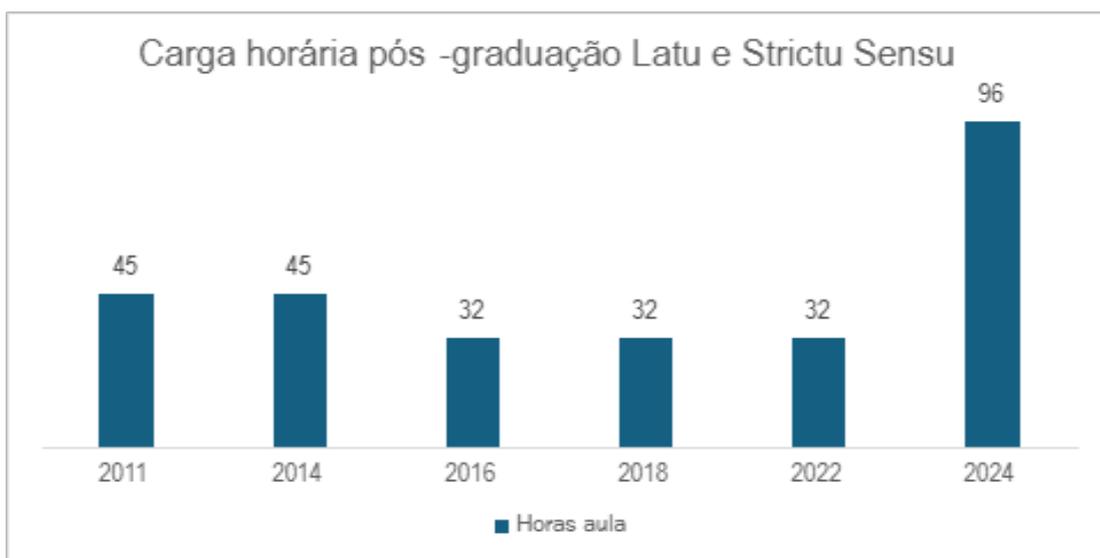


Gráfico 02: Distribuição da carga horária de disciplinas ministradas na pós-graduação, Latu sensu e Stricto sensu no período de 2009 a 2024. Fonte: SICAD+

5.2.1.1. Atividades de Orientação

No que se refere às atividades de orientação realizadas na graduação e pós-graduação, o quantitativo encontra-se apresentado no Gráfico 03.



Gráfico 03: Orientações e coorientações de doutorado, mestrado, especialização e graduação realizadas e em andamento de 2009 a 2025. Fonte: Plataforma Lattes e SICAD+.

5.2.1.2 Orientações de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC)

Em relação às orientações de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de graduação, foram orientados 31 alunos dos cursos de Farmácia e Biomedicina.

Entre as principais habilidades desenvolvidas destaca-se a capacidade de orientação pedagógica, que envolve guiar o estudante na construção de seu projeto de pesquisa, desde a definição do tema até a elaboração final do trabalho, estimulando a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

A orientação de TCC reforça o compromisso com a formação ética e científica dos futuros profissionais, promovendo valores como a honestidade na condução da pesquisa, o respeito às normas acadêmicas e o estímulo à produção de conhecimento relevante para a sociedade, que, na maioria das vezes, é divulgada por meio da publicação de artigos científicos. Os TCC orientados no período de 2009 a 2024 estão apresentados no Quadro 03.

Quadro 03: Trabalhos de conclusão de curso orientados no período de 2009 a 2024, nos cursos de Biomedicina e Farmácia.

Ano	Discente	Título
2024	Ana Roberta Pereira Sousa	Análise comparativa de fórmulas de estimativa de LDL- colesterol em relação à dosagem direta em um laboratório-escola de Goiânia-Goiás
2024	Maria Clara Mendes	Prevalência da resistência à insulina em pacientes atendidos no Laboratório Rômulo Rocha, por meio do cálculo do índice HOMA-IR
2024	Elisandra Cristina Almeida	Prevalência de dislipidemias em crianças e adolescentes atendidas em um Laboratório Escola da UFG
2024	Karolina Lares Fernandes de Assis	Perfil laboratorial da função renal de pacientes atendidos em um laboratório escola de Goiânia- Goiás
2024	Marcela Souza de Menezes	Prevalência de dislipidemias em adultos na população atendida no Laboratório Rômulo Rocha
2024	Nicolas Silva Ferreira	Prevalência de distúrbios funcionais da tireoide em pacientes atendidos no Laboratório Rômulo Rocha
2024	Vanessa Xavier Rocha	Prevalência das arboviroses por meio de testes moleculares realizados em um laboratório privado de Goiás
2024	Giovanna Souza Santiago	Comportamento dos níveis sanguíneos de testosterona em relação aos níveis plasmáticos do Antígeno Prostático Específico (PSA)
2023	Bianca Carvalho Marra e Lays Dias Guimarães	Avaliação dos benefícios do canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica
2023	Adrielle Oliveira de Almeida e Isadora Cristina Pedrosa Macha	Influência do IMC e do uso de medicamentos na função hepática de pacientes atendidos no laboratório do Hospital do Policial Militar
2023	Evellyn Bruna de Oliveira Marques	Prevalência de diabetes mellitus e obesidade na cidade de Goiânia no período de 2013 a 2023, por meio do sistema VIGITEL
2022	Maria Olívia Amaral Tavares	A influência da função renal nos níveis dos hormônios controladores (vitamina D e paratormônio) e o reflexo na calcemia e fosfatemia

2022	Marina Fernandes Scapini	Perfil de níveis glicêmicos e de hemoglobina glicada em pacientes atendidos no laboratório Rômulo Rocha
2022	Gabriela Santos Silva	Levantamento sobre intolerância a lactose em pacientes atendidos no laboratório do hospital da Polícia Militar de Goiás
2021	Pedro Paulo Barbosa Félix	Exames de ferritina, velocidade de hemossedimentação e hemograma, dos pacientes covid-19 positivos, do Laboratório do Hospital do Policial Militar
2021	Ana Paula Reis	Avaliar os níveis glicêmicos dos pacientes atendidos no laboratório clínico do HPM-GO, referentes ao segundo semestre de 2019
2021	Dione Lis Martins de Souza	Avaliação enzimática (DHL e CK) e de proteína c reativa em pacientes covid-19 positivos atendidos no Hospital do Policial Militar - GO
2021	Isadora Silva Fonseca	Avaliar ocorrência de índices alterados do exame D-dímero em casos positivos de COVID-19 de militares e seus familiares associados ao HPM-GO
2021	Yllana Cândida D. M. Emetério	Levantamento do percentual dos policiais militares e seus dependentes que apresentam anticorpos IgG e IgM contra SARS-CoV-2 no estado de Goiás
2018	Kathyane dos Santos Oliveira	Prevalência de glicosuria, cetonuria e infecções urinárias em indivíduos diabéticos atendidos em um laboratório escola de Goiânia, Goiás
2016	Isabela Oliveira Lopes	Prevalência de diabetes mellitus baseada na glicemia de jejum em Goiânia-GO
2013	Lariza Valoes Carvalho e Eduardo Santos Godoy Freitas	Perfil Lipídico e perfil tireoidiano de pacientes atendidos no Centro de Análises Clínicas
2012	Dayanne Lopes dos Santos	Prevalência de nefropatia em pacientes diabéticos atendidos no Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha
2012	Tainá Sousa Dias e Tomaz Nikono Rodrigues Silva	Determinação do índice HOMA-IR e sua correlação com o perfil lipídico
2011	Lorena Rover Rosa e Brunna Silva Almeida	Avaliação dos Parâmetros Bioquímicos e perfil epidemiológico de pacientes diabéticos atendidos no Laboratório Rômulo Rocha, no período de setembro de 2010 a maio de 2011

2010	Pedro Henrique Alves Bandeira	Determinação dos níveis de frutossamina, hemoglobina glicada (A1c) e cálculo da glicemia média estimada em pacientes diabéticos atendidos no laboratório Rômulo Rocha, nos meses de setembro e outubro de 2010
-------------	-------------------------------	--

Fonte: Currículo Plataforma Lattes.

Vale destacar que, com a mudança do meu regime de trabalho em 2022, foram orientados 16 alunos, além da publicação de cinco artigos em periódicos indexados: dois já aceitos para publicação, um em fase de ajustes após revisão por parecerista e dois em fase de submissão.

5.2.1.3 Orientações de monitorias

Outra atividade importante na formação acadêmica é a orientação de monitoria, realizada nas aulas práticas de Bioquímica Clínica e Líquidos Corporais, conforme apresentado no Quadro 04.

Quadro 04: Orientação de monitorias nos cursos de Biomedicina e Farmácia.

Ano	Discente	Tipo de orientação
2020.2	Isadora Borges Feitoza	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2020.2	Nayanne Galdiole dos Santos Araújo	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2020.2	Venine Prado Saêta	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2020.2	Gabrielle Passos da Silveira	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2022.2	Izabela Leite Galan	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2022.2	Millena de Sousa Marinho	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2023.2	Ana Luiza de Sá Camargo	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2023.2	Kaic Vitor Dias de Sousa Santos	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2023.2	Kemilly Paulina de Souza	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2023.2	Rafaela Campos de Menezes	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação

2024.1	Maria Raiani Cipriano Alves	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2024.2	Barbara Silva Carvalho	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2024.2	Maria Eduarda Dutra Melgaço	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2024.2	Vanessa Xavier Rocha	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2025.1	Victor Cavicchioli	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação
2025.1	Maria Gabriela Oliveira Souza	Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

5.2.1.4 Orientações de Estágios Supervisionados

Desde 2009, orientei mais de 500 alunos em estágios obrigatórios dos cursos de Biomedicina e Farmácia. Essa atividade sempre foi marcada por vivências práticas aliadas à aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas áreas de análises clínicas. Como atuei por mais de 30 anos em laboratórios clínicos, sempre procurei apresentar situações-problema que integrassem a interpretação dos resultados dos exames laboratoriais com as informações pré-analíticas e de exames anteriores, que, na maioria das vezes, estavam disponíveis no software do laboratório.

No curso de Farmácia, atuo desde 2021 como coordenador do estágio de análises clínicas e também como professor orientador na área de bioquímica clínica, realizando encontros duas vezes por semana com os alunos no Laboratório Rômulo Rocha da FF-UFG. Nessas reuniões, discutimos casos clínicos baseados em resultados de pacientes cujos exames os alunos participaram de realizar na seção. Trata-se de um momento muito rico, que integra os resultados de outras seções com a seção de bioquímica, culminando no fechamento com hipóteses diagnósticas. Em média, são 35 alunos por semestre do curso de Farmácia e cerca de cinco alunos da Biomedicina, que também realizam estágios sob minha orientação.

Em resumo, a prática em laboratório, por meio do estágio supervisionado, é um componente curricular essencial na formação dos alunos de Biomedicina e Farmácia, pois proporciona uma educação mais completa, prática e alinhada às demandas do mercado de trabalho. Essa experiência não só enriquece o conhecimento técnico, mas também prepara

os alunos para se tornarem profissionais competentes e confiantes em suas áreas de atuação, como pode constatar ao longo destes 16 anos na UFG.

5.2.1.5 Orientações e Coorientações em pós-graduações

A vivência na orientação de pós-graduação nos níveis de especialização, mestrado e doutorado é de suma importância tanto para os alunos quanto para os orientadores, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento, o desenvolvimento profissional e a formação de competências críticas no ambiente acadêmico e de pesquisa.

Nesse sentido, orientar pós-graduandos em suas pesquisas permite que os professores ampliem suas próprias áreas de conhecimento, além de se manterem atualizados sobre as últimas tendências e avanços em suas disciplinas. Essa interação também oferece a oportunidade de fomentar novas ideias e projetos colaborativos, enriquecendo o ambiente acadêmico — uma experiência que pode vivenciar como professor orientador. O quadro 05 apresenta as orientações concluídas no período de 2010 a 2022.

Quadro 05: Orientações e coorientações realizadas em residências, especializações, mestrado e doutorado.

Ano	Título	Discente	Curso
2022	Avaliação de polimorfismos das enzimas metabolizadoras de lipídeos LDLRs2228671 e ZPR1rs964184 em servidores de força policial do estado de Goiás	Fábio Castro Ferreira	Mestrado – PPGCS UFG Coorientação
2022	Associação da carga viral da covid-19 através dos níveis de CT - Cycle Threshold da RT-PCR com hemograma e indicadores bioquímicos: ferritina, proteína c reativa e dímero d em pacientes positivos para sars-cov2	Gustavo Caires Neves Magalhães	Mestrado – PPGCS UFG Coorientação
2017	Uso de drogas de abuso e prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em servidores da força policial do estado de Goiás, Brasil	José Rodrigues de Melo Neto	Mestrado – PPGCS UFG Coorientação
2017	Influência do Polimorfismos dos Genes: Candidato para Suscetibilidade ao Autismo Número 2 (AUTS2) e Álcool	Frank Sousa Castro	Doutorado – PPGCS UFG Coorientação

	Desidrogenase (ADH1B) e (ADH1C) em Relação ao Uso de Álcool por Membros da Força Policial de Goiás.		
2010	Levantamento da glicemia média estimada, fatores de risco e relação com a qualidade de vida da população idosa diabética e não diabética do município de Goiânia-GO	Joana D'Arc Ximenes Alcanfôr	Doutorado – PPGCS UFG Coorientação
2018	Prevalência de disfunções renais em pacientes diabéticos, não diabéticos e pré-diabéticos atendidos no HC-UFG	Bruna Stefhanny de Souza Faleiro	Residência Multiprofissional de Saúde - UFG
2016	Levantamento de disfunções tireoidianas no ano de 2014 no Laboratório Clínico HPM	Luenne Nerielle da Silva	Especialização em Biomedicina - UFG
2013	Alterações hematológicas em pacientes portadores de infecção pelo vírus do HIV atendidos no LAC e HPM	Mariana Magalhães de Araújo	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2013	Hemaglobinúria Paroxística Noturna (HPN): fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Miguel Pereira Nunes	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2013	Prevalência de anemia ferropriva no LAC PUC Goiás	Kamila Neves e Silva	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2013	Metahemoglobinemia: causas e tratamento	Kenady Daiene França Neves	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2012	Anemia na Cirurgia Bariátrica	Ana Carolina Elias	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2012	Hemofilia: Importância Clínica e Laboratorial	Janaína Martins da Cunha	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2012	Púrpura Trombocitopênica Idiopática: relato de caso.	Kátia Raquel Orsolin	Especialização em Hematologia Laboratorial – PUC-GO
2012	Interferência das anemias carenciais e hereditárias na	Leila Cristina Teodoro de Almeida	Especialização em Hematologia

	determinação da hemoglobina glicada			Laboratorial – PUC-GO
2011	Influência de Hemoglobinopatias na determinação da hemoglobina glicada de pacientes com Diabetes Mellitus atendidos no Município de Luziânia, Goiás	Gracieli Lorenzetti Grendele Lízia Barbosa Aguiar.		Especialização em Especialização em hematologia laboratorial - UFG

Fonte: Plataforma Lattes.

Com a mudança do meu regime de trabalho em setembro de 2022, no primeiro semestre de 2023 fiz a solicitação para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Saúde (PPGES), mestrado profissional vinculado à Faculdade de Medicina da UFG. Assim, em julho, iniciei as atividades no programa com uma orientanda, Aldenira Matias de Moura, que foi minha aluna de graduação na PUC-Goiás e que agora iniciou o mestrado com o tema “Teste de perfil DISC como ferramenta para definir grupos na aplicação da metodologia de aprendizagem baseada em equipes”, com previsão de término para janeiro de 2026.

Em 2024, solicitei autorização para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde (PPGAAS), mestrado acadêmico da Faculdade de Farmácia da UFG, no qual tenho dois orientandos: Ana Roberta Pereira Sousa, que ingressou em outubro de 2024, e João Evangelista Cazumbá Neto, que ingressou em março de 2025. Vale ressaltar que, nos dois programas, atuo em comissões dos processos seletivos e, no caso do PPGAAS, também na comissão administrativa.

5.2.1.6 Orientações em Iniciação Científica

A orientação em iniciação científica desempenha um papel crucial na formação dos futuros profissionais de saúde e contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento científico, além de possibilitar que os alunos desenvolvessem habilidades essenciais, como pensamento crítico, análise de dados e trabalho em equipe, fundamentais para suas futuras carreiras. Essa experiência prática os prepara para enfrentar os desafios da saúde pública contemporânea, capacitando-os a contribuir com soluções eficazes.

Ao todo, foram realizadas 30 orientações de iniciação científica, que proporcionaram aos alunos vivências únicas e essenciais para o desenvolvimento de

competências fundamentais às práticas de pesquisa, facilitando as etapas subsequentes, que envolvem os “assustadores” trabalhos de conclusão de curso.

6. PRODUÇÃO INTELECTUAL

No período de 2005 a 2025, foram publicados 69 artigos em periódicos nacionais e internacionais indexados, conforme descrito no gráfico 04.

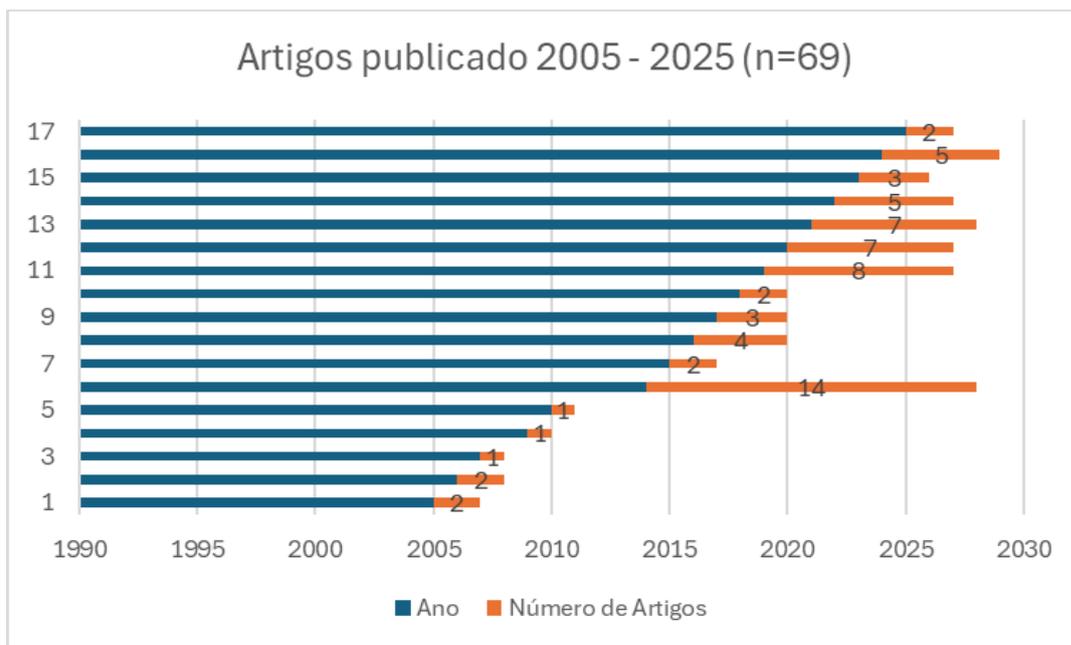


Gráfico 04: Quantitativo de artigos científicos publicados em periódicos científicos de 2005 a 2025

Nos últimos cinco anos, somados a alguns mais antigos relacionados às minhas pós-graduações, foram 29 artigos, listados no quadro 06.

Quadro 06: Artigos publicados em periódicos indexados nos últimos cinco anos, somado a outros publicados na especialização, mestrado e doutorado (n=29).

Título do Artigo	Periódico	Qualis Capes (2017-2020)	Ano
Efeitos da carga viral do SARS-CoV-2 nos parâmetros hematológicos e bioquímicos	Scientia Médica (Porto Alegre. Online)	B1	2025
Aptidão física do policial militar do estado de Goiás	Aracê - direitos humanos em revista	A2	2025
Prevalência de obesidade e diabetes mellitus em Goiânia com dados do sistema VIGITEL-2013 a 2023	Revista científica da escola estadual de saúde pública de Goiás Cândido Santiago (RESAP)	B1	2024
Avaliação dos benefícios do canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica	Brazilian Journal of Health Review	B3	2024
Levantamento sobre a imunização contra o SARS-COV-2 na comunidade da PUC-GOIÁS	Revista Interação Interdisciplinar	B1	2024
Study of neutrophil/lymphocyte and platelet/lymphocyte ratios in type 2 diabetes mellitus	Bioscience Journal	B2	2024
Polimorfismo do gene LDLR rs2228671 e a relação com desenvolvimento de hipercolesterolemia familiar e obesidade em policiais militares	Diversitas Journal	B3	2023
Perfil de níveis glicêmicos e de hemoglobina glicada em pacientes atendidos no laboratório Rômulo Rocha	Revista Saúde Multidisciplinar	B3	2023
Evaluation of the effects of Spondias Mombin extract as an alternative antimicrobial drug	Revista de Patologia Tropical (Online)	B3	2023
Prevalência de intolerância à lactose em pacientes atendidos no Laboratório Clínico do Hospital do Policial Militar de Goiás	Revista Brasileira Militar de Ciências	C	2022
Comparação da estimativa do LDL colesterol por meio da fórmula de Martin e por dosagem direta	Revista Brasileira Militar de Ciências	C	2022
Caracterização de espermogramas realizados em policiais militares atendidos no laboratório do hospital do policial militar de Goiás	Revista Brasileira Militar de Ciências	C	2021
Can a field molecular diagnosis be accurate? A performance evaluation of	Analytical Methods	A2	2021

colorimetric RT-LAMP for the detection of SARS-CoV-2 in a hospital setting				
Prevalência de alterações da gama-glutamil transferase e hematológicas em indivíduos que relataram uso de álcool	Revista Brasileira Militar de Ciências	C		2021
Análise do perfil lipídico em ratos Wistar submetidos ao tratamento com extrato alcoólico concentrado dos frutos de cajá (<i>Spondias mombin</i> L.)	Revista Estudos-Zootecnia	B3		2021
Effects of Green Banana Biomass on Laboratory Parameters of Animal Models of <i>Wistar Mice</i> under Hyperlipidic Diet	Journal of the American College of Nutrition	A2		2021
Estudo comparativo de prevalência de Hepatite C entre laboratório público e privado do estado de Goiás, Brasil	Revista Brasileira Militar de Ciências	C		2020
Função Diastólica e Biomarcadores de Participantes de Caminhada de Longa Distância	Arquivos Brasileiros de Cardiologia (eletronic)	B1		2020
Prevalência de dislipidemia em indivíduos atendidos no laboratório de um hospital de Goiânia - GO	Revista Brasileira Militar de Ciências	C		2020
Levantamento sobre uso de substâncias psicoativas em acadêmicos da Escola de Ciências Médicas Farmacêuticas e Biomédicas da PUC Goiás	Revista Brasileira Militar de Ciências	C		2020
Ocorrência de anemia em idosos atendidos na Estratégia da Saúde da Família em Aparecida de Goiânia, Goiás	Revista Brasileira de Análises Clínicas	C		2020
Avaliação da taxa de filtração glomerular pela fórmula CKD-EPI em um laboratório clínico de um hospital militar de Goiás	Brazilian Applied Science Review	C		2020
The T-allele of the SMARCA4 gene has an apparent protective effect against high levels of total and LDL cholesterol	Genetics and Molecular Research	B2		2020
Research Article Null polymorphisms in GSTT1 and GSTM1 genes and their associations with smoking and cervical cancer	Genetics and Molecular Research	B2		2019
Relaxing effect of a new ruthenium complex nitric oxide donor on airway	Clinical and Experimental	A4		2016

smooth muscle of an experimental model of asthma in rats	Pharmacology & Physiology		
Prevalência do uso de drogas psicotrópicas em unidades da polícia militar	Ciência & Saúde Coletiva (Online)	A1	2015
Survey on psychotropic drug use in 12 Military Police units in the municipalities of Goiânia and Aparecida de Goiânia, state of Goiás, Brazil	Revista Brasileira de Psiquiatria	A3	2010
Revisão crítica do uso de testes rápidos imunológicos para verificar o consumo de substâncias psicoativas	Revista Brasileira de Toxicologia	B5 (2013-2016)	2005
Diagnóstico sorológico da infecção pelo <i>trypanosoma cruzi</i> : avaliação de forma tripomastigotas da cepa Y como antígeno no teste imunoenzimática (ELISA)	Revista de Patologia Tropical	B3	2001

Fonte: Plataforma Lattes.

Como pesquisador desde 2006, tenho 255 citações, das quais 121 ocorreram desde 2020. De acordo com a métrica utilizada pelo Google Scholar, possuo índice H 8 (Gráfico 5).



Gráfico 05: Número de citações dos artigos publicados em periódicos indexados (Fonte: google scholar, acesso em maio de 2025).

Soma-se ainda a dois artigos aceitos para publicação, sendo que um será publicado em 2025 e outro em 2026, ambos oriundos de trabalhos de TCC realizados por alunos da graduação. São eles:

- 1) SAAD, F. G. A. ; GOMES, C. M. ; CASTRO, F.S; COSTA, S.H.N. . Análise dos polimorfismos RS10750097 e RS3741298 dos genes da APOA5 em relação as dislipidemias. Revista Contexto & Saúde – Qualis Capes A4, 2025.
- 2) ASSIS, K. L. F. ; MACHADO, I. B. ; CRUZ, L. M. ; SANTOS, T. R. A. ; GOMES, C. M. ; COSTA, S.H.N. . Perfil laboratorial da função renal de pacientes em um Laboratório Escola. Revista Saúde e Pesquisa – Qualis Capes B1, 2026.

Além disso, participei da elaboração de três capítulos de e-book, que são:

- 1) Impacto da implementação da qualidade na fase pré-analítica em um laboratório de análises clínicas escola prestador de serviço para o sistema único de saúde. 1ed.São Paulo: Dialética, 2022, v. 1, p. 171-189.
- 2) Aspectos laboratoriais da covid-19. In: Keila Correia De Alcântara; Giovana Alice Sampaio Soares. (Org.). Ensino, assistência e avaliação de tecnologias na saúde. 2ed.Goiânia: Cegraf UFG, 2022, v. 2, p. 7-12.
- 3) A pandemia do novo coronavírus: um impacto social, econômico e psicológico na vida laboral. In: Isabelle Cerqueira Sousa. (Org.). Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios. 1ed.: Atena Editora, 2020, v., p. 99-114.

Considerando a participação em projetos de pesquisa, foram 13 projetos, no período de 2014 a 2025, nos quais atuei como coordenador ou colaborador. Esses projetos resultaram em diversos produtos, que estão apresentados no quadro 07.

Quadro 07: Participação em projetos de pesquisa como coordenador ou membro, com produções associadas.

ID	Nome do projeto	Produtos		
		Tipo	Ano	Título
PI01735-2014	Levantamento sobre o uso de drogas de abuso, doenças crônicas e hábitos de vida em servidores de força policial	Artigos em Periódicos	2010	Survey on psychotropic drug use in 12 Military Police units in the municipalities of Goiânia and Aparecida de Goiânia, state of Goiás, Brazil
		Artigos em Periódicos	2021	Prevalence of use of alcohol, tobacco, cocaine and other

				illicit drugs among drivers truck in the West Center region of Brazil
		Orientações Concluídas Mestrado	2014	Uso de álcool e drogas por caminhoneiros que trafegam pela BR153.
		Artigos em Periódicos	2024	Avaliação do polimorfismo ZPR1 e a associação com hábitos de policiais militares de Goiás
PI0456-2015	Avaliação dos indicadores da qualidade na fase pré-analítica de um laboratório clínico prestador de serviço para Sistema Único De Saúde	PEDREIRA, S. M. N. ; ALCÂNTARA K.C. ; SANTOS, T. R. A. ; COSTA, S.H.N. ; AMARAL, R. G. . Impacto da implementação da qualidade na fase pré-analítica em um laboratório de análises clínicas escola prestador de serviço para o sistema único de saúde. 1ed.São Paulo: Dialética, 2022, v. 1, p. 171-189.		
PI01737-2017	Razão neutrófilo/linfócito (RNL) e plaqueta/linfócito (RPL) no prognóstico de diabetes mellitus tipo 2 (DM2)	Tipo Orientações Concluídas para Mestrado	Ano 2018	Título Estudo dos parâmetros hematológicos no diabetes mellitus tipo 2
		Capítulo de Livros	2019	Biomarcadores inflamatórios no diabetes mellitus tipo 2
		Artigos em Periódicos	2024	Study of neutrophil/lymphocyte and platelet/lymphocyte ratios in type 2 diabetes mellitus
PI06495-2022	Levantamento epidemiológico da Condição de saúde dos policiais militares atendidos no Centro De Saúde Integral Do Policial Militar (CSIPM)	Tipo Artigos em Periódicos	Ano 2025	Título Aptidão física do policial militar do estado de Goiás
		Artigos em Periódicos	2025	Efeitos da carga viral do SARS-CoV-2 nos parâmetros hematológicos e bioquímicos
PI07559-2023	Levantamento de doenças transmissíveis e não-transmissíveis nas bases de dados do Laboratório	Tipo Orientações em Andamento de Graduação	Ano 2024	Título Análise do comportamento do índice Triglicerídeos-Glicose (TYG) em populações normoglicêmicas, pré-diabéticas e diabéticas

	Rômulo Rocha FF-UFG e do Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás - HLAGYN		atendidas em um Laboratório- Escola de Goiânia
		Orientações em Andamento de Iniciação Científica	2024 Comparativo das mudanças entre a RDC nº 302/2005 e a RDC nº 786/2023
		Outras Orientações Concluídas	2024 COVID19: Uma análise dos Valores de Cycle Threshold
		Outras Orientações Concluídas	2024 Prevalência de dislipidemias em adultos na população atendida no Laboratório Rômulo Rocha
		Outras Orientações Concluídas	2024 Prevalência de distúrbios funcionais da tireoide em pacientes atendidos no laboratório Rômulo Rocha
		Outras Orientações Concluídas	2024 Prevalência das arboviroses por meio de testes moleculares realizados em um laboratório privado de Goiás
		Outras Orientações Concluídas	2024 comportamento dos níveis sanguíneos de testosterona em relação aos níveis plasmáticos do Antígeno Prostático Específico (PSA)
		Orientações em Andamento de Graduação	2024 Análise da razão triglicérides/HDL-colesterol em relação ao perfil renal de pacientes atendidos em um laboratório escola, Goiânia- Goiás
		Orientações em Andamento de Graduação	2024 Prevalência e resistência bacteriana em amostras de urina de pacientes do laboratório de análises clínicas Rômulo Rocha
PI08438- 2024	Alterações laboratoriais em pacientes com sepse bacteriana internados na uti de um hospital de Goiânia	Em andamento	Trabalho Conclusão de Residência (TCR)

PI08068-2024	Estudo Epidemiológico das Frequências Alélicas e Haplotípicas dos Genes HLA no Brasil	Em andamento Dissertação de Mestrado		
PI07886-2024	Projeto integrado sobre a saúde de idosos em idade avançada, seus cuidadores familiares e das linhas de cuidado na atenção primária à saúde	Em andamento		
PI07647-2024	Prevalência de resistência à insulina em pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha por meio do Índice de HOMA-IR	Tipo Outras Orientações Concluídas	Ano 2024	Título Prevalência da resistência à insulina em pacientes atendidos no Laboratório Rômulo Rocha, por meio do cálculo do índice HOMA-IR Artigo Submetido revista Saúde e Pesquisa ISSN 2176-9206
PI07646-2024	Análise da prevalência de dislipidemia em crianças e adolescentes atendidas em um laboratório escola de Goiânia-GO	Tipo Outras Orientações Concluídas	Ano 2024	Título Prevalência de dislipidemias em crianças e adolescentes atendidas em um Laboratório Escola da UFG Artigo Submetido Revista Interação Interdisciplinar ISSN 2526-9550
PI07645-2024	Análise Comparativa de fórmulas de estimativa de LDL-colesterol frente à Dosagem Direta em um Laboratório-Escola de Goiânia	Tipo Outras Orientações Concluídas	Ano 2024	Título Análise comparativa de fórmulas de estimativa de LDL - colesterol em relação à dosagem direta em um laboratório-escola de Goiânia-Goiás

PI08688-2025	Desenvolvimento, aplicação e avaliação de práticas e tecnologias educacionais em medicina e em saúde tecnologias educacionais em medicina e em saúde	Em andamento PPGES
PI08399-2025	Análise da influência de genes HLA na imunomodulação e eficácia da resposta vacinal contra a covid-19	Em andamento Dissertação de Mestrado

Fonte: SIGAA.

Quanto aos resumos simples e expandidos publicados em anais de eventos, além das apresentações de trabalhos, totalizam-se 99 produções, conforme descrito no quadro 07.

Quadro 07: Quantitativo de resumos expandidos, resumo simples e apresentação de trabalhos em congresso (pôster e oral), período de 2000 a 2024.

Atividades	Quantidades
Resumos expandidos publicados em congresso	11
Resumos simples publicados em congresso	64
Apresentação de trabalhos em congresso	24

A publicação desses resumos e a participação em eventos foram fundamentais para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento científico e acadêmico, pois estimularam os discentes que orientei a aprimorar suas habilidades na elaboração e apresentação da comunicação científica, sempre pautada por princípios éticos.

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO - UFG

Considerando as atividades de extensão na UFG, tenho atuado de forma ativa em diversos projetos, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e para o fortalecimento das relações entre a universidade e a sociedade. São vários projetos que

envolvem ações como o atendimento de pacientes no Laboratório Rômulo Rocha, atividades no Espaço das Profissões e participação no Conpeex. Os projetos encontram-se detalhados na tabela do quadro 08.

Quadro 08: Participação de projetos de extensão como membro.

Nº	Descrição do projeto	Tipo	Andamento
PJ203-2025	Entre Agulhas e Saberes: A Sala de Vacinas FEN/UFG como Espaço de Ensino e Cuidado à comunidade	Projeto	Aguardando avaliação
PJ123-2024	Participação da Faculdade de Farmácia no Espaço das Profissões UFG	Projeto	Em execução
PJ221-2024	Saúde Conectada: Ciência Digital e Educação para Todos	Projeto	Em execução
EV372-2024	V Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central (V CFBC)	Evento	Em execução
PJ470-2024	BIOTEC – Laboratório de Biologia Molecular e Tecnologias Aplicadas ao Diagnóstico Laboratorial	Projeto	Em execução
EV559-2024	Recepção aos Ingressantes do Curso de Farmácia/FF/UFG	Evento	Em execução
EV362-2023	IV Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central (IV CFBC)	Evento	Concluída
PD014-2022	Exames de análises clínicas para pacientes da rede particular e conveniada, exceto do Sistema Único de Saúde (SUS), pelo Laboratório Rômulo Rocha da Faculdade de Farmácia	Prestação de serviços	Em execução
PD016-2021	Exames de análises clínicas para a comunidade e oferta de estágio curricular em análises clínicas: laboratório Rômulo Rocha da faculdade de farmácia	Prestação de serviços	Em execução
PD013-2019	Realização de exames de análises clínicas pelo Laboratório Rômulo Rocha aos pacientes da rede	Prestação de serviços	Concluída

particular e conveniada, exceto do
Sistema Único de Saúde - SUS

Fonte: SIGAA.

Dentre os projetos de extensão nos quais estou envolvido, destaco a minha atuação no Espaço das Profissões UFG (PJ123-2024), coordenado pelo professor Artur Christian Garcia da Silva. Este projeto visa apresentar aos futuros ingressantes da UFG as diversas possibilidades oferecidas pelo curso de Farmácia, orientando e incentivando os estudantes no processo de escolha profissional.

Além dos projetos, tenho contribuído na organização e realização de eventos científicos, como o V Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central (V CFBC) (EV372-2024), coordenado pelo professor Luís Antônio Dantas Silva, e o IV Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central (IV CFBC) (EV362-2023), sob a coordenação do professor Bruno Júnior Neves. Nestes eventos, participei de minicursos teórico-práticos, palestras e seções coordenadas, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre estudantes, professores e profissionais da área farmacêutica.

Outro evento significativo é a Recepção aos Ingressantes do Curso de Farmácia/FF/UFG (EV559-2024), coordenado pela professora Joana D'Arc Ximenes Alcanfor. Essa iniciativa tem como objetivo acolher os novos estudantes, proporcionando-lhes informações sobre o curso, as oportunidades acadêmicas e os desafios da formação em Farmácia.

No âmbito da prestação de serviços, tenho colaborado com os projetos vinculados ao Laboratório Rômulo Rocha da Faculdade de Farmácia, coordenados pela Farmacêutica Dra. Thalyta Renata Araújo Santos Rodrigues, que oferecem exames de análises clínicas tanto para pacientes da rede particular e conveniada quanto para a comunidade acadêmica (PD014-2022; PD016-2021; PD013-2019).

Através dessas atividades, reforço o compromisso da UFG com a educação, a pesquisa e a extensão, impactando diretamente a formação de estudantes e a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Minha participação nesses projetos e eventos tem sido uma experiência enriquecedora, permitindo-me contribuir para a disseminação do conhecimento científico e o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade.

8. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

Minha experiência em bancas examinadoras abrange diferentes níveis de formação. Atuei como membro em 23 bancas de mestrado e 6 bancas de doutorado, contribuindo para a avaliação e qualificação de pesquisas relevantes em diversas áreas do conhecimento. Além disso, participei de 5 bancas de qualificação de doutorado e 11 bancas de qualificação de mestrado, auxiliando na definição de diretrizes e no aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores em formação.

No âmbito da graduação e especialização, integrei seis bancas de monografias de especialização e 76 bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, desempenhando papel fundamental na avaliação da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Também atuei em 23 bancas de concursos públicos, na maioria delas como coordenador, contribuindo para a seleção de profissionais qualificados para atuar em diversos cenários, tais como professores do ensino superior, profissionais técnicos (biomédicos e farmacêuticos), residentes multiprofissionais e técnicos de laboratório, entre outros.

Além da participação em bancas, estive envolvido ativamente no meio acadêmico por meio de eventos científicos. Participei de 94 eventos acadêmicos e científicos, ampliando o intercâmbio de conhecimentos e fortalecendo redes de colaboração. Também desempenhei papel organizacional em 18 eventos, promovendo o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento em diferentes áreas.

Essa ampla atuação reflete o meu compromisso com a excelência acadêmica, a pesquisa e a formação de novos profissionais, consolidando minha contribuição para o avanço científico e educacional. O quadro 09 apresenta um resumo do quantitativo de bancas que participei.

Quadro 09: Resumo da participação em bancas de TCC, especialização, mestrado, doutorado, concursos públicos.

Atividades	Quantidade
Bancas de Mestrado	23
Bancas de Doutorado	6
Bancas de Qualificação de Doutorado	5
Bancas de Qualificação de Mestrado	11

Bancas de Monografias de Especialização	6
Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	82
Bancas de Concurso Público	23

Fonte: Plataforma Lattes.

9. EDITOR E PARECERISTA DE PERIÓDICO CIENTÍFICO

Durante o período entre agosto de 2019 a dezembro de 2024 atuei com editor chefe da Revista Brasileira Militar de Ciências (ISSN 2447-9071). Trata-se de um periódico em fluxo contínuo técnico-científico, de revisão duplo-cega por pares, que recebe artigos nas áreas de Ciências Militares e Tecnológicas, Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e do Meio Ambiente, que possui índice H-13 e índice i10-16 (<https://scholar.google.com/citations?user=TgEvngIAAAAJ&hl=pt-BR>), classificação C Qualis 2017-2020, por se tratar de um periódico com cerca de seis anos de criação.

Soma-se ainda, que atuei como parecerista de artigos da Revista Eletrônica de Farmácia, ISSN 1808-0804, que teve publicações até 2020. Além disso, fiz parte de uma equipe de editores da revista Estudos Vida e Saúde – Biomedicina, estudos, Goiânia, v. 41, n. 3, p. 473-474, jul./set. 2014. A experiência como editor e parecerista de periódicos científicos é uma atividade que proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades técnicas e interpessoais, fundamentais para a atuação acadêmica e profissional.

Neste cenário, destaca-se o aprimoramento da capacidade crítica e analítica, uma vez que é necessário avaliar com rigor metodológico, clareza e originalidade os trabalhos submetidos, identificando pontos fortes e fragilidades. Essa prática constante fortalece a habilidade de julgar a qualidade científica de artigos, fundamentada em critérios técnicos e éticos.

10. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Quando iniciei minhas atividades como docente da UFG, em 2009, apesar de meu regime de trabalho ser de 20 horas, além das atividades docentes, exerci funções de apoio administrativo no Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, então coordenado pela Profa. Dra. Joana D'Arc Ximenes Alcanfor. Atuava na liberação de laudos de exames, na emissão de pareceres sobre aquisição de materiais de consumo e permanentes,

e na subcoordenação do laboratório, no período de 13/02/2014 a 29/06/2015, já na gestão da Técnica Administrativa Dra. Thalyta Renata Araujo Santos Rodrigues, entre outras atividades. Essas funções de apoio administrativo foram mantidas ao longo dos anos, com ampliação significativa a partir de 2022, quando meu contrato de trabalho passou para 40 horas, Dedicção Exclusiva.

Vale ressaltar que, antes mesmo da consolidação dessa mudança, ocorrida em setembro de 2022, eu já havia assumido a Vice-Coordenadoria de Estágios da Faculdade de Farmácia, além da coordenação do estágio nas áreas de análises clínicas, toxicológicas e genéticas, desde 2021.

A partir daí, as atividades administrativas passaram a englobar diversas tarefas, como a participação na organização do Espaço das Profissões — evento anual que apresenta todos os cursos da UFG para os alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas e privadas; participação na organização de eventos da FF-UFG, como o Congresso Farmacêutico do Brasil Central (CFBC), que ocorre bienalmente e está prestes a realizar sua 5ª edição; coordenação de laboratórios de ensino; e coordenação de estágios da FF-UFG, iniciada em 2023 e reconduzida até março de 2027 — atividade bastante intensa, pois envolve cinco estágios da formação generalista farmacêutica.

Além disso, coordeno e gerencio o Estágio III, com práticas realizadas no laboratório Rômulo Rocha, no banco de sangue e laboratório clínico do Hospital das Clínicas, além de laboratório privado, como o HLAGYN, especializado em diagnóstico molecular e estudo de histocompatibilidade para transplantes de órgãos.

Também participo de comissões dos programas de pós-graduação *stricto sensu* PPGES e PPGAAS, bem como das reuniões ordinárias e deliberativas do Conselho Diretor da Faculdade de Farmácia da UFG. Todas as atividades administrativas são determinadas por portarias específicas, conforme descrito no quadro 10.

Quadro 10: Relação de atos designatórios para atividades administrativas (2010 – 2027).

Período de Vigência	Ato de designação	Atribuição
04/01/2010 a 02/02/2010	Portaria nº 24 de 28/12/2009	Coordenador interino do Laboratório Rômulo Rocha
29/08/2011 a 31/01/2014	Portaria nº 11 de 29/08/2011	Supervisão do setor de Bioquímica do Laboratório Rômulo Rocha

03/02/2014 a 03/02/2016	Portaria nº 885 de 20/02/2014	Sub-Coordenador do Laboratório Rômulo Rocha
A partir de 07/06/2015	Portaria nº 007 de 12/06/2015	Membro grupo de trabalho para análise das atividades técnicas do Laboratório Rômulo Rocha
15/07/2022 a 02/03/2023	Portaria nº 70 de 2022	Vice-Coordenador de estágios da FF-UFG
16/08/2022 a 31/12/2022	Portaria nº 78 de 2022	Coordenador de disciplina de Estágio Curricular III
03/03/2023 a 02/03/2025	Portaria nº 1142 de 2023	Coordenador de estágios da FF-UFG
01/01/2023 a 30/07/2024	Portaria nº 2259 de 2024	Comissão organizadora IV CFBC
10/04/2023 a 10/04/2024	Portaria nº 2232 de 2023	Comissão organizadora das atividades da FF no espaço das profissões
17/04/2023 a 24/08/2023	Portaria nº 4334 de 2023	Coordenador de disciplina de Estágio Curricular III
01/09/2023 a 28/02/2024	Portaria nº 4154 de 2023	Coordenação Laboratório de práticas de Bioquímica Clínica
25/09/2023 a 06/02/2024	Portaria nº 852 de 2024	Coordenador de disciplina de Estágio Curricular III
18/03/2024 a 20/07/2024	Portaria nº 759 de 2024	Coordenador de disciplina de Estágio Curricular III
01/04/2025 a 31/12/2025	Portaria nº 2310 de 2025	Comissão organizadora no espaço das profissões 2025
12/04/2024 a 12/04/2028	Portaria nº 1994 de 2024	Gestor e fiscal de projeto
25/04/2024 a 20/06/2024	Portaria nº 2159 de 2024	Comissão de seleção de discentes PPGAAS
28/05/2024 a 27/05/2026	Portaria nº 2534 de 2024	Vice-Coordenador de Curso de Especialização
14/06/2024 a 12/06/2026	Portaria nº 3723 de 2024	Comissão Administrativa do PPGAAS
26/08/2024 a 21/12/2024	Portaria nº 5044 de 2024	Coordenador de disciplina de Estágio Curricular III
15/03/2024 a 15/04/2025	Portaria nº 1631 de 2024	Comissão organizadora das atividades da FF no espaço das profissões
04/03/2025 a 04/03/2027	Portaria nº 1556 de 2025	Coordenador de estágios da FF-UFG

02/06/2025 a 01/06/2026	Portaria no 3022 de 2025	Comissão Administrativa e de gestão financeira PPGAAS
21/05/2025 a 31/12/2025	Portaria no 2702 de 21 de maio de 2025	Comissão do Processo Seletivo PPGES

Fonte: SICAD+.

11. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Em relação a eventos científicos, participei da organização de vários eventos locais, regionais e nacionais, em diferentes funções, desde membro da comissão científica, da comissão executiva, da tesouraria, e como presidente. Ao A seguir estão apresentados a maioria dos eventos participei da organização (Quadro 11).

Quadro 11: Relação de eventos com participação na comissão organizadora.

Ano	Evento	Local
2000	VII Congresso Brasileiro de Biomedicina	Goiânia-GO
2001	III Congresso de Análises Clínica do Centro Oeste, I Congresso Brasileiro de Citologia Clínica e XIII Simpósio Regional de Análises Clínicas	Goiânia-GO
2004	XV Congresso Brasileiro de Saúde das polícias Militares e Corpos de Bombeiros, VIII Congresso da Academia Nacional de Saúde das Polícias Militares e I Encontro Nacional de Saúde Mental dos Servidores da Segurança Pública	Goiânia-GO
2004	III Simpósio Regional de Biomedicina e I Encontro Goiano de patologia Clínica	Goiânia-GO
2005	IV Simpósio Regional de Biomedicina e II Encontro Goiano de Patologia Clínica	Goiânia-GO
2005	32º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e 5º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica	Goiânia-GO
2006	X Congresso Brasileiro de Biomedicina - Presidente	Goiânia-GO
2007	8º Congresso Regional de Análises Clínicas do Centro-Oeste e 5º Simpósio Regional de Biomedicina	Goiânia-GO
2008	6º Simpósio Regional de Biomedicina e 3º Workshop de Genética	Goiânia-GO
2008	II Encontro interdisciplinar de Saúde regional Centro-Oeste	Goiânia-GO
2008	I Jornada Científica de Biomedicina	Goiânia-GO
2010	37º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas	Goiânia-GO
2010	VII Semana Científica Farmacêutica	Goiânia-GO

2011	Congresso de Biomedicina do Centro-Oeste	Goiânia-GO
2012	I Jornada de Diagnóstico por imagem	Goiânia-GO
2015	XX Congresso da Associação Brasileira de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros Militares	Rio Quente-GO
2017	XX Congresso Brasileiro de Toxicologia	Goiânia-GO
2017	Curso de Extensão de Toxicologia Forense	Goiânia-GO
2024	4º Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central	Goiânia-GO
2026	5º Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central – Em andamento	Goiânia-GO

Fonte: Plataforma Lattes.

Destaca-se, entre esses eventos, o X Congresso Brasileiro de Biomedicina, realizado no Centro de Convenções de Goiânia, em 2006, um dos maiores da história da Biomedicina, com mais de 1.600 participantes. Fui presidente desse congresso, contando com uma equipe fantástica e uma comissão científica que trouxe as melhores atualizações da área laboratorial, com o tema: “Do laboratório de rotina ao diagnóstico avançado” (Figura 12).

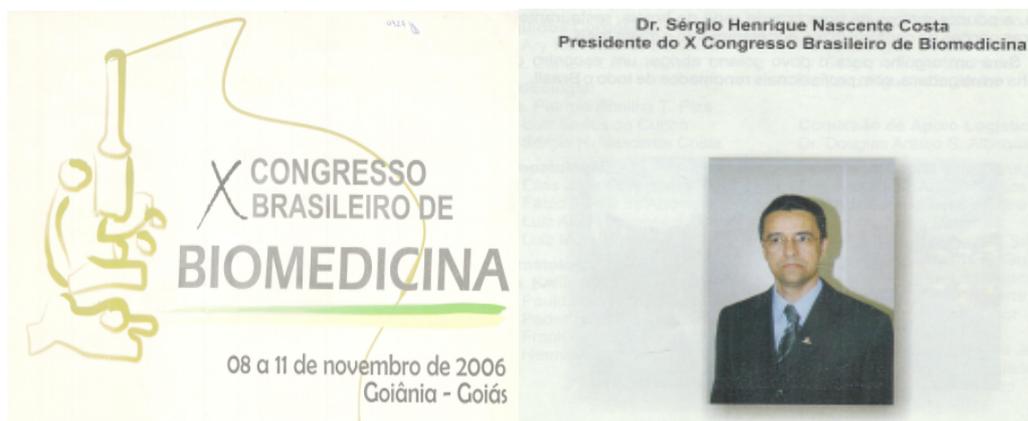


Figura 12: Folder do X Congresso Brasileiro de Biomedicina – 2006. Fonte: <https://cfbm.gov.br/acervo/programacao-e-ficha-de-inscricao-do-x-congresso-brasileiro-de-biomedicina/>

Soma-se, ainda, a participação em mais de 90 eventos científicos ao longo da minha vida profissional, bem como a ministração de mais de 10 palestras e de mais de 15 cursos, de curta duração e módulos de especialização.

12. PRÊMIOS E RECONHECIMENTO PROFISSIONAIS

Durante minha trajetória acadêmica, científica e profissional, procurei me dedicar, com muito empenho, às atividades desenvolvidas, seja como profissional militar, seja como professor do ensino superior, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Tais atuações foram reconhecidas por meio de premiações e certificados, que consolidam o reconhecimento pelos trabalhos realizados, conforme demonstrado no quadro 12.

Quadro 12: Relação dos prêmios e méritos acadêmicos, científicos e profissionais recebidos no período de 2004 a 2019.

Ano	Prêmios e méritos acadêmicos, científicos e profissionais	Tipo
2019	Medalha do Mérito Tiradentes - Grau Grande Oficial, Polícia Militar do Estado de Goiás., PMGO	Reconhecimento profissional
2018	Medalha do Mérito Policial Militar, Polícia Militar do Estado de Goiás	Reconhecimento profissional
2016	Figura de artigo científico publicado na capa da revista Clinical and Experimental Pharmacology and Physiology	Mérito científico
2015	1º lugar na qualidade de E-Pôster XX Congresso Brasileiro de Saúde da PM e BM, Associação de saúde das PM e BM	Mérito científico
2014	Prêmio de 3º lugar na Apresentação Oral - Avaliação do uso de substâncias psicoativas em caminhoneiros que trafegam pela BR 153, ABRACIT	Mérito científico
2013	Diploma de Benfeitor, Fundação Tiradentes.	Reconhecimento profissional
2011	Medalha do Mérito Tiradentes - Grau Comendador, Polícia Militar do Estado de Goiás.	Reconhecimento profissional
2011	Certificado de reconhecimento UFG	Mérito Acadêmico
2008	Medalha do Sesquicentenário, Polícia Militar do Estado de Goiás.	Reconhecimento profissional
2007	1º Prêmio Medicorp de Hematologia, 8º Congresso Regional de Análises Clínicas do Centro-Oeste e 5º Simpósio Regional de Biomedicina.	Mérito científico
2007	1º Prêmio Doles de Bioquímica, 8º Congresso Regional de Análises Clínicas do Centro-Oeste e 5º Simpósio Regional de Biomedicina.	Mérito científico
2007	Certificado do Mérito da Saúde, I Fórum sobre o uso indevido de drogas da Polícia Militar do Estado de Goiás.	Mérito científico e profissional

2004	Medalha do Mérito Acadêmico, Academia Nacional de Saúde das Polícias Militares do Brasil.	Mérito Acadêmico
2004	Medalha do Mérito da Saúde, Associação Brasileira de Saúde das Polícias Militares.	Reconhecimento profissional

Fonte: Plataforma Lattes.

Outra forma de reconhecimento profissional, como professor do ensino superior, foram os diversos convites recebidos para participar das colações de grau ao longo destes 16 anos de magistério na Universidade Federal de Goiás. Ao todo, foram 15 participações nos cursos de Farmácia e Biomedicina, sendo que, nos dois últimos semestres (2024.1 e 2024.2), as duas turmas me convidaram para ser o professor homenageado, nas colações de grau que ocorreram no mesmo dia e local.

O Gráfico 06 apresenta minhas participações como paraninfo, nome da turma, patrono e professor homenageado.

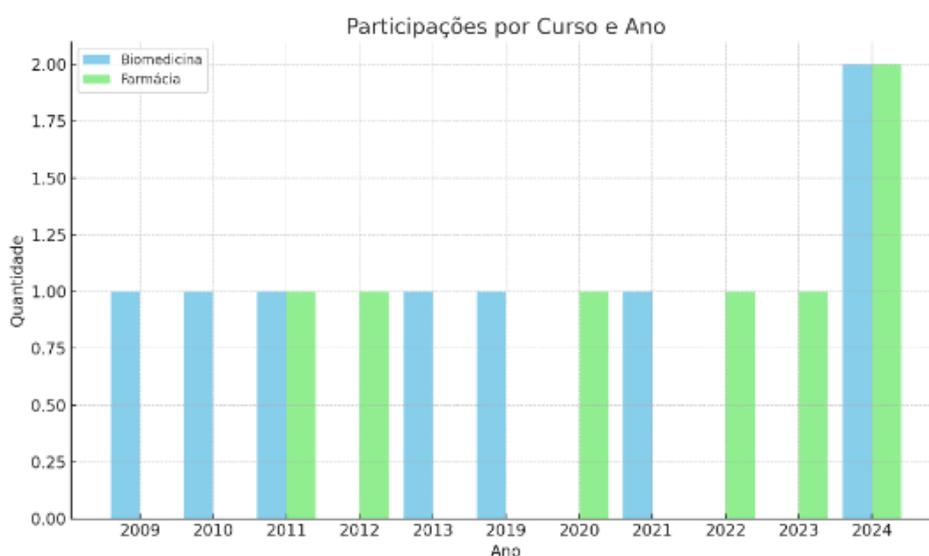


Gráfico 06: Participação nas colações de grau dos cursos de Biomedicina e Farmácia, como professor homenageado/paraninfo/patrono/nome da turma (Secom – UFG).

No ensino de graduação e pós-graduação busquei atuar com muita responsabilidade e inovação, adotando práticas que pudessem aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, como o estudo de casos clínicos, o aprendizado baseado em times (TBL), o uso de gamificação (Plickers, Kahoot, entre outros), além de estimular os alunos a vivenciarem situações práticas que aplicassem os conhecimentos teóricos na resolução de problemas.

Para evidenciar a adesão às práticas de ensino adotadas, apresento informações sobre a percepção dos discentes, levantadas semestralmente e anualmente pelos questionários de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação, conforme demonstrado no gráfico 07.

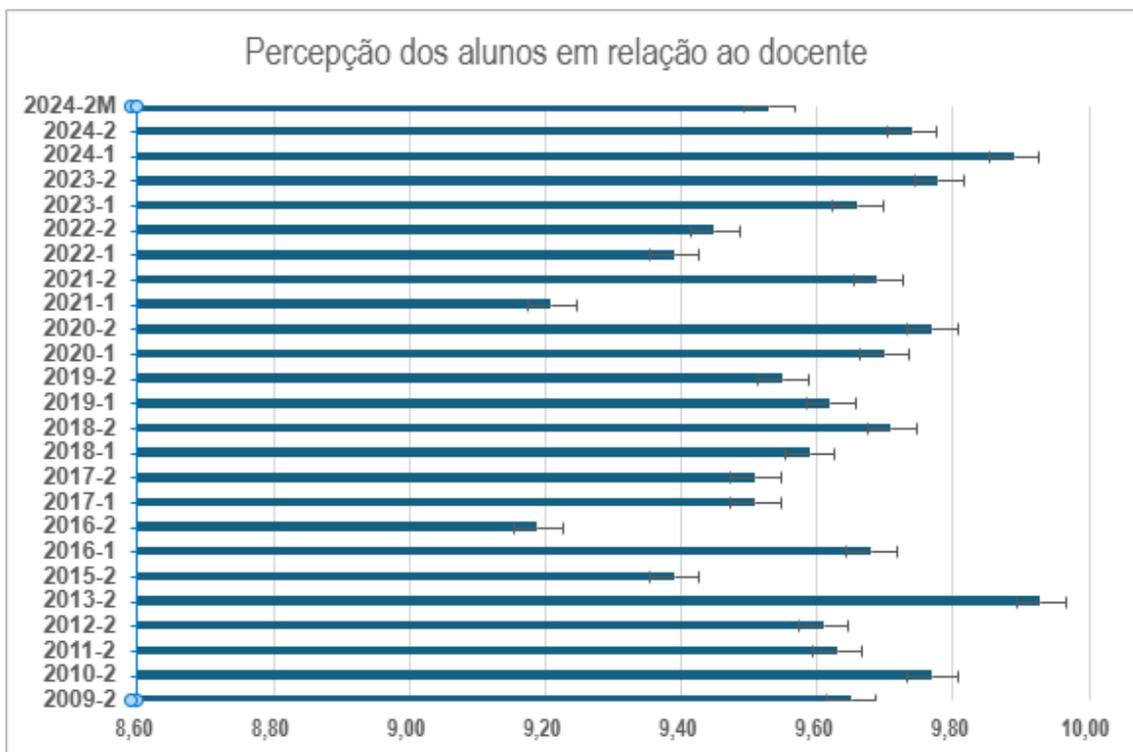


Gráfico 07: Percepção dos discentes no período de 2009 a 2024, em relação ao desempenho docente (Fonte: SIGAA).

13. PERSPECTIVAS FUTURAS E CONCLUSÃO

“Senhor, ajudai-me a viver este dia, com calma e facilidade. Para apoiar-me em Tua grande força, com confiança, descanso. Para esperar a concretização de Tua vontade, com paciência, serenidade. Para encontrar outros, pacificamente, alegremente. Para enfrentar o amanhã, com confiança e coragem” (São Francisco de Assis).

Este texto expressa a reflexão que realizei neste momento da minha trajetória profissional e pessoal, bem como indica as virtudes que considero essenciais para enfrentar o futuro: confiança e coragem.

A confiança de que todas as ações que empreenderei daqui em diante possuirão um propósito profissional bem definido, como ocorreu até o presente, mas agora com renovado ânimo, proporcionado por essa possibilidade de ser Professor Titular da Universidade Federal de Goiás, pois meus discentes, de graduação e pós-graduação, bem como minha unidade acadêmica, merecem integral dedicação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A coragem para aceitar e enfrentar novos desafios com paciência e serenidade, uma vez que o múnus de ser professor em uma instituição como a UFG exige coerência e compromisso com todas as atribuições inerentes à função.

Destaco, ainda, minha recente inserção em programas de pós-graduação stricto sensu, nos quais já participo de comissões administrativas e de seleção, mas que demandam dedicação ampliada para o cumprimento de metas acadêmicas, como a produção científica de impacto, o fluxo contínuo de ingresso e orientação de discentes, e a oferta regular de disciplinas, entre outras responsabilidades.

Finalmente, como Professor Titular, caso cumpra com êxito esta etapa do processo de promoção, estou disposto a assumir as atividades acadêmicas e administrativas que me forem confiadas, com muito compromisso e responsabilidade, tendo sempre como princípio o respeito às normas institucionais e legais que regem a Faculdade de Farmácia da UFG, instituição pública da República Federativa do Brasil.

14. ANEXOS

14.1 Declaração / carta de apoio PUC-Goiás



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Av. Universitária, 1069 | Setor Universitário
Caixa Postal 86 | CEP 74605-010

DECLARAÇÃO / CARTA DE APOIO

A quem interessar possa,

Eu, Wilson de Melo Cruvinel, ex-Diretor do Departamento de Biomedicina e Farmácia (CBB), da Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas (EMFB) e da Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), no período de 2007 a 2022, venho, por meio desta, declarar e atestar a notável contribuição do Professor Sérgio Henrique Nascente Costa durante o período em que esteve vinculado a esta Instituição.

Trata-se de um profissional cuja atuação foi marcada por elevado compromisso com o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão acadêmica, exercendo todas essas funções com ética, competência, zelo e exemplar dedicação. Sua contribuição foi determinante para o fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos da área da saúde e para o crescimento institucional das unidades acadêmicas sob minha gestão na PUC Goiás. Ao longo de sua trajetória, o Professor Sérgio sempre se destacou por sua postura profissional, seriedade, compromisso, dedicação, liderança acadêmica e capacidade de trabalho em equipe, características que lhe conferem especial distinção no meio universitário.

No campo do ensino, sempre pautou sua prática na coerência e na retidão, consolidando-se como referência nas áreas de bioquímica básica e clínica, bem como nas análises clínicas de forma ampla. Destaca-se pela precisão, profundidade e rigor científico em suas abordagens, aliadas à inovação nas estratégias de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de metodologias participativas. Seu domínio e sensibilidade em relação à avaliação da aprendizagem o tornaram, ao longo de décadas, uma importante referência para os colegiados da Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas. Sua atuação em atividades laboratoriais, sempre ancorada na integração entre teoria e prática e respaldada em evidências, proporcionou uma formação sólida e crítica aos estudantes.

Na pesquisa científica, sua trajetória é igualmente notável. O professor desenvolveu mais de 20 projetos, resultando em dezenas de publicações em periódicos nacionais e internacionais. Sua produção acadêmica, que ultrapassa 60 artigos científicos revela um pesquisador prolífico e

multidisciplinar, com forte atuação nas áreas de medicina laboratorial, saúde pública e doenças crônicas. Entre suas contribuições mais recentes e relevantes, destacam-se os estudos sobre o perfil lipídico e glicêmico em populações específicas (como policiais militares, crianças e idosos), os polimorfismos genéticos associados a doenças cardiometabólicas e o impacto de substâncias psicoativas na saúde. São dignos de menção especial os trabalhos publicados na *Scientia Medica* (2025), sobre carga viral do SARS-CoV-2 e parâmetros hematológicos, e na *Revista Brasileira Militar de Ciências* (2024), abordando a prevalência de dislipidemias em Goiânia, evidenciando sua articulação entre pesquisa aplicada e a saúde coletiva.

Na extensão universitária, sua atuação também foi expressiva. Destaco a participação na fundação e orientação da Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica (LABIC), a primeira liga acadêmica do curso de Biomedicina da PUC Goiás, criada em 12 de novembro de 2008, e a organização de atendimentos laboratoriais comunitários a partir de 2013. Ressalto, em especial, sua coordenação nas ações do curso de Biomedicina durante a *Estação Saúde*, no contexto da Jornada de Cultura e Cidadania, ocasião em que milhares de avaliações laboratoriais foram ofertadas à população.

Destacou-se ainda no âmbito da gestão pela elaboração e apresentação de projetos de expansão do laboratório. Em 2008, apresentou ao então Secretário Municipal de Saúde, Dr. Paulo Rassi, a proposta de instalação de uma unidade laboratorial na UBSF da Vila Mutirão, viabilizada posteriormente por meio do Convênio nº 11/2009, celebrado entre a PUC Goiás e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Em 2012, coordenou a reinauguração do Laboratório Clínico, além de propor a criação de unidades como o Posto de Coleta no CAIS Amendoeiras (2014) e o Pronto Atendimento do Jpasso (2015). Atuou com responsabilidade e minúcia nos processos de compra de insumos para as atividades práticas dos cursos da saúde, desde a elaboração de pareceres técnicos até o controle e recebimento dos materiais. Sua liderança também foi fundamental para a implantação do controle de qualidade laboratorial da unidade.

Na gestão acadêmica, exerceu papel de grande relevância, integrando o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Biomedicina entre 2010 e 2017, sendo protagonista nos processos de revisão e qualificação do Projeto Pedagógico do Curso. De 2007 a 2017, coordenou os estágios do curso, com atuação direta nas atividades do laboratório-escola e na articulação com serviços públicos, como as Unidades Básicas de Saúde (UBSF) e a Santa Casa de Misericórdia

de Goiânia.

Diante do exposto, reitero meu pleno e incondicional apoio à candidatura do Professor Sérgio Henrique Nascente Costa à vaga de Professor Titular da Universidade Federal de Goiás, convicto de que sua trajetória acadêmica, científica e institucional justifica plenamente tal reconhecimento. Estou certo de que sua presença na UFG contribuirá significativamente para que a instituição desempenhe sua missão contribuindo para o avanço científico, para a formação de excelência e com o compromisso social da universidade.

Atenciosamente,

Goiânia, 10 de maio de 2025

Prof. Dr. Wilson de Melo Cruvinel

Ex-Diretor do Departamento de Biomedicina e Farmácia (CBF), Ex-Diretor da Escola de Ciências Médicas, Farmacológicas e Biomédicas (EMFB) e Ex-Diretor da Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV). Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
Matrícula: 7793

14.2 Documentação Comprobatória

As informações sobre a formação, a produção, a atuação profissional e a acadêmica foram detalhadas conforme registrado na Plataforma Lattes do CNPq e RADOCS/SICAD+.

Os comprovantes estão apresentados em documentação catalogada à parte, em conformidade com a Resolução CONSUNI No. 18/2017.

Goiânia, 09 de junho de 2025.

Sérgio Henrique Nascente Costa